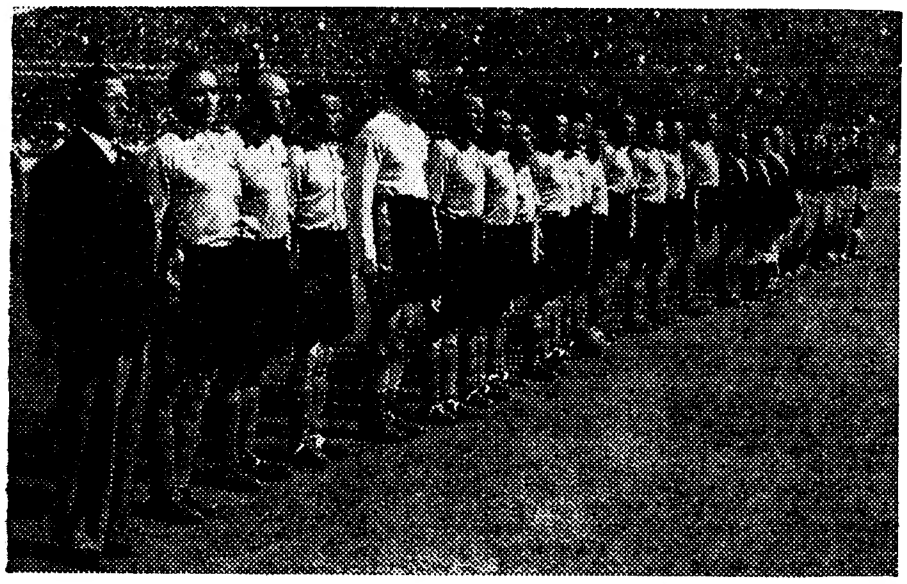
ANO 29.º DOMINGO, 15 DE MAIO DE 1949 N.º 9503

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



As duas selecções, galesa e portuguesa, durante a execução dos hinos dos dois países

No seu primeiro encontro

com o grupo do País de Gales

o onze português ganhou por 3-2

O vento influíu poderosamente na marcha do jogo

A equipa do País de Gales jogava hoje pela primeira vez em Portugal. Sabia-se, entretanto, nas camadas mais ignoradas, que o País de Gales possui uma das melhores formações da Grã-Bretanha—mas algumas noticias informavam que a venda de entradas no Estádio Nacional não era grande...

O jogo, no entanto, poderia agradar aos adeptos. País de Gales perde e ganha com a Inglaterra, Escócia, Irlanda e, nesta sua primeira saída a este canto da Europa, não se conhecendo suficientemente o seu valor, poderia surpreender uma equipa como a de Portugal, alterada profundamente, não sabendo se para bem, se para mal—nesta altura...

Antes do encontro Portugal-País de Gales, jogava-se o Benfica-Académica de Coimbra, para indicação do vencedor do torneio de juniores. O encontro tinha «cartel», e a Federação bem avisada andou, ao incluí-lo no programa.

O que não se notou, antes de qualquer encontro, foi a azafama, o movimento de um Portugal-Espanha em futebol... Isso é natural. Todavia, comecemos por afirmar que os nossos visitantes podem ser bem capazes de jogar um desafio primoroso, digno de ser visto pelos amadores ausentes. Faltará, naturalmente, a rivalidade. Mas deve estar presente a boa técnica.

A orientação técnica

da equipa nacional

Ao contrário do que sucedeu nos dois ultimos desafios internacionais, contra a Itália, em Génova, e contra a Espanha, no Estádio Nacional, em que a prelecção definitiva, de táctica e manobra a adoptar em campo, foi dada pelo jornalista e técnico Candido de Oliveira, este trabalho de ordem técnica foi agora confiado, como se impunha, ao treinador oficial da F. P. F., Augusto Silva, que, como se sabe, exerce as respectivas funções sob a orientação do seleccionador, dr. Armando Sampaio.

O jogo

Quando os dois grupos entraram no terreno, logo após haver terminado o jogo dos juniores, podia considerar-se que o Estádio Nacional registava mais outra vez uma boa enchente. As cabeceiras estão completamente cheias. Na bancada vêem-se, de facto, alguns claros.

A's 16 e 45 entra no relvado a equipa do País de Gales. Enverga camisola amarela, com vivos verdes, e calção preto. Já se encontrava no terreno o árbitro italiano Generoso Dattilo, acompanhado pelos juizes de linha Borques Leal e Domingos Miranda. Pouco depois entra o grupo nacional, com camisola encarnada e calção azul.

Na tribuna de honra, preside ao encontro o sr. ministro da Educação Nacional, que se encontra acompanhado dos titulares das pastas das Obras Publicas, Marinha e Finanças, e subsecretários de Estado das Obras Publicas e do Comércio e Industria, governador civil de Lisboa e ministro conselheiro da embaixada britanica.

Os grupos formam:

País de Gales—Hughes; Sherwood, Jones e Lambert; Paul e Burgess; Griffits, Lucas, Ford, Lowrie e Edward.

Portugal—Barrigana; Virgílio, Félix e Serafim; Canário e Francisco Ferreira; Armando Ferreira, Vasques, Patalino, Travaços e Rogério. A's 16 e 51 foi dado principio ao jogo. Os portugueses actuam contra o vento, o que pressupõe a ideia de surgirem algumas dificuldades. Entretanto, a primeira avançada pertence á asa esquerda nacional, perdida por uma demora de Travaços, que permitiu a intervenção segura do defesa central Jones.

Os visitantes responderam imediatamente a esta avançada, mas o remate não fez perigar a baliza portuguesa. Os britanicos instalam-se por momentos no campo defendido pelo grupo nacional e Barrigana viu-se forçado a uma grande defesa, sobre remate de Lowrie.

O vento continua a auxiliar poderosamente a equipa inglesa, que aproveita todas as ocasiões susceptiveis de proporcionar o remate. Uma avançada da asa direita foi cortada por Serafim na melhor altura, verificando-se depois um contra-ataque do grupo nacional, tambem pelo lado direito, do qual saiu uma belíssima defesa de Hughes.

País de Gales a ganhar

Francisco Ferreira provoca uma boa avançada da nossa equipa, cedendo a bola a Vasques, numa boa altura. O interior-direito cruza-a para Patalino, que perde tempo, deixando-se desarmar no momento do remate. Colocando a bola em jogo, o guarda-redes Hughes serviu o seu ataque com um pontapé longo. Os avançados manobram absolutamente á vontade na frente das redes de Barrigana. O extremo-esquerdo Edward serve Ford com um bom passe e a bola parte deste para a baliza com admirável direcção. Barrigana lança-se rápido, toca ainda no esférico, mas este esbarra na trave e acaba por enfiar-se nas redes.

Jogava-se havia 11 minutos.

Os britanicos, exibindo-se com bom estilo, envolvem constantemente a equipa nacional: Passam muitas bolas ao lado da nossa baliza...

(Continua na página central)

Procedeu-se hoje à inauguração

do aeroporto da ilha do Sal

O almirante Gago Coutinho

içou a bandeira no campo

AEROPORTO DOS ESPARGOS (Ilha do Sal), 15 — O quadrimotor dos Transportes Aéreos Portugueses, que trazia de Lisboa o ministro das Comunicações, o almirante Gago Coutinho e outros convidados, aterrou ontem, ao fim da tarde, neste aeroporto, após um voo sem escala que durou 10 horas e 45 minutos. O aparelho deu duas voltas sobre o aerodromo, a pouca altura, para que o pessoal técnico e os convidados pudessem observar as pistas e as instalações. No momento da aterragem, que se fez com inteira felicidade, iluminaram-se todas as instalações e as pistas, com um belo efeito.

Na aero-gare aguardavam aquelas entidades o sr. general Afredo Sintra, director-geral da Aeronáutica Civil, os adidos aeronáuticos estrangeiros acreditados em Lisboa, que tinham chegado á tarde, num quadrimotor da base aérea n.º 4, vindos do aeroporto de Santa Maria; o director do aeroporto dos Espargos, eng.º Manuel Alexandrino, pessoal superior, etc.

Esta madrugada, o avião da Panair da linha do Brasil, depois de ter feito a escala de Dakar, veio voar sobre este aeroporto e entrou em contacto, com os melhores resultados, com as instalações de rádio e com o sistema de iluminação das pistas. De bordo, o comandante do aparelho, saudou, pela fonia, o pessoal do novo aeroporto, com palavras de boa camaradagem.

A inauguração do aeroporto

A cerimonia da inauguração do aeroporto, efectuou-se esta manhã, quando o almirante Gago Coutinho, a convite do sr. ministro das Comunicações, tomou as adriças do mastro de honra e fez subir a bandeira portuguesa, ao som dos acordes do hino nacional, na presença de todas as entidades portuguesas e estrangeiras acima referidas. Uma grande salva de palmas assinalou depois o acontecimento.

A seguir fez-se a visita ás instalações, as quais deixaram em todos a melhor impressão.

A's 13 horas, sob a presidencia do sr. ministro das Comunicações, principiou o almoço comemorativo da inauguração. Aos brindes, falou em primeiro lugar, o sr. general Alfredo Sintra, que salientou a importancia do facto, no quadro da colaboração de Portugal para o desenvolvimento dos transportes aereos transatlanticos, o valor do novo aeroporto e o que a sua construção representa de esforço, de tecnica e de encargos.

Os dois ultimos discursos serão os dos srs. almirante Gago Coutinho e ministro das Comunicações.

Amanhã de manhã, descolam para Lisboa os dois quadrimotores que trouxeram as personalidades portuguesas e estrangeiras.

Uma grande falsificação

de notas americanas na Argentina

BUENOS AIRES, 15 — O jornal «Epoca», que passa por exprimir a opinião das entidades oficiais argentinas, diz hoje que «a descoberta de notas falsas americanas na Argentina demonstra que o capitalismo internacional pretende atacar duramente a economia nacional». O referido jornal acrescenta que não se sabe a quanto montam as notas emitidas clandestinamente, «mas sabe-se que a quantia total é fabulosa». E a concluir: «Neste assunto vê-se a silhueta de Braden, «eminência parda» de triste memória, e a seu lado falsários, apoiados com oiro de Wall Street».—(France Presse).

O Benfica conquistou

o Campeonato Nacional de Juniores

vencendo a Académica por 7-0

A Federação de Futebol incluiu na jornada internacional de hoje o jogo decisivo do Campeonato Nacional de Juniores, entre o Benfica, vencedor da zona Sul, e a Associação Academica, que triunfou na zona Norte. O jogo despertou desde logo sério interesse. Assim o revela o facto das cabeceiras do Estadio se apresentarem repletas de publico, á hora em que o arbitro deu principio ao desafio.

Entraram primeiro em campo os jovens rapazes de Coimbra.

Como é da tradição, os jovens académicos apresentaram-se com as suas capas, dando uma nota de alegria, que o publico aplaudiu.

A ovação prestada ao Benfica, entretanto, foi entusiásica e confiante.

Os grupos, depois de alinharem em frente á tribuna oficial, onde se encontravam os srs. ministro da Educação Nacional e director geral dos Desportos, formaram da seguinte maneira:

Benfica—Garcia Ribeiro, Baltasar e Baptista; Oliveira, Gomes e Coelho; Diamantino, Arlindo, Teixeira, Gil e Alcobia.

Academica—Martins, Vieira e Lina; Saraiva, Pinto de Almeida e Portugal; Morgado, Pimentel, Mario, Braulio e Lebre.

Arbitro o sr. Paulo de Oliveira.

O Benfica começou o encontro com todo o

(Continua na página central)

O grupo de juniores do Benfica que hoje ganhou o campeonato da sua categoria contra a Académica

PROVAS DE VELA
Taça «Comandante Soares de Oliveira»

Efectuou-se esta manhã a regata anual para disputa da taça «Comandante Soares de Oliveira. Esta prova tem interesse especial, que reside no facto de os resultados individuais não influirem directamente na classificação, a qual é feita pelo conjunto das equipas, dando assim origem a lutas renhidas entre os velejadores.

A largada foi dada ás 11,45 horas e o itinerário a percorrer era o seguinte: Cruz Quebrada (partida), Caxias, Pedrouços, Cova do Vapor e Cruz Quebrada (chegada).

Para «sharpies» de 12 metros, alinharam quatro embarcações da Mocidade Portuguesa e outras tantas da Brigada Naval. O percurso Cruz Quebrada-Caxias e Caxias-Pedrouços fez-se normalmente. De Pedrouços para a Cova do Vapor é que se verificaram algumas desistências, como a da embarcação tripulada por Meleiro de Sousa e Joaquim Simão, a meio do rio, por se lhe ter partido o mastro do barco. Já perto da Cova do Vapor, outra embarcação voltou-se.

Os velejadores António Vilardebó e Felix Mendes mantiveram-se na vanguarda da prova, mas, como soprava uma nortada forte, todos os concorrentes tiveram de arribar á praia da Cova do Vapor. O juri, como as condições do tempo não aconselhavam o regresso, deu então a prova como anulada.

ANDEBOL
O Norte venceu o Sul por 7-4

PORTO, 15. (Pelo telefone)—No campo do Luso, disputou-se hoje o encontro Norte-Sul em andebol. Devido ao vento forte, que levantava densas nuvens de poeira, a acção dos jogadores foi muito prejudicada.

Os portuenses ganharam por 7-4, resultado que traduz a sua superioridade durante o jogo, sobretudo na 2.ª parte.

Alinharam: *Norte*—Oliveira; Neca e Reis; Jaime (Abilio no 2.º tempo), Campos e Pires; José Manuel (depois Grifó), Montalvão, Paulo, Augusto (depois António Pires) e Fabião.

Sul—Delio; Lanceiro e Mira; Macara, Nunes e Trindade; Nascimento, Neves, Albuquerque Fonseca e Matos Moura.

Os pontos foram marcados por: Fabião (3), Montalvão (2), Paulo e Pires, pelo Norte, e por Matos Moura (2), Albuquerque e Nascimento, do Sul.

Arbitrou Edgar Fernandes, do Porto.

Parece inacreditável, mas não é!

Pela primeira vez, quer em Espanha, quer em Portugal, vão encontrar-se em «mano-a-mano» os dois mais célebres toureiros da actualidade, os dois «diestros» de maior e mais justificada projecção internacional

Luis Miguel Dominguin

Manolo Gonzalez

Este sensacional acontecimento realiza-se já no próximo

Domingo, 22

e de Espanha virão expressamente a Lisboa vários criticos e muitos aficionados para assistirem ao grandioso encontro.

SOGRAPE

Os melhores vinhos das melhores mesas.

Teatros e Cinemas

O «Ballet» da Ópera de Paris, em S. Carlos

S. Carlos vestiu ontem galas para receber o «Ballet» da Opera de Paris. O caso não era para menos. A deslocação do primeiro corpo de baile do Mundo ao palco do nosso teatro lirico deve ser saudada, como merece, por constituir um acontecimento artistico de rara qualidade, disputado pelas maiores cidades da Europa e que ultimamente ainda fez uma *tournée* triunfal aos Estados Unidos. A sala elegantissima do Largo do Directorio, que renova, embora a peso de oiro, as suas mais belas tradições, oferecia ontem o aspecto brilhante das grandes noites de gala.

Quando o pano de veludo correu para deixar ver o palacio encantado onde ia dançar-se a «féerie»-coregráfica de Cassandre e Serge Lifar, «Mirages», a sala foi percorrida por um frémito de curiosidade que não tardaria a transformar-se em puro deleite espiritual ante as imagens simbolicas, os passos elegantes e as «figuras» deliciosas do bailado encarnadas por um grupo de jovens bailarinos cuja arte foi moldada pela mais famosa escola de dança do Mundo.

«Mirages», sobre musica de Henri Sauguet, é uma criação recente de Serge Lifar, que documenta a ultima fase da sua evolução coregrafica, inspirada na concepção clássica, mas expressa num tema de intensa vibração dramatica, em que a dança não cede inteiramente o lugar á mimica, fundindo-se com ela num belo conjunto de expressão plástica. Este bailado, que é uma das coroas de gloria de Yvette Chauviré (a bailarina cuja ausencia lamentamos) não deixou de permitir, contudo, a Mlle. Christiane Vaussard uma bela demonstração de virtuosidade, em que se sente palpitar a chama de uma vocação predestinada. Assim como deu ensejo a Michel Renault de pôr á prova os seus magnificos dotes de bailarino maleavel, expressivo e vigoroso. Não admiramos menos a graciosidade de Mlles. Micheline Bardin e Madeleine Lafont e a segurança de Max Bozzani, embora numa intervenção episódica. Todo o bailado foi executado com uma nobreza de expressão e um «entrain» perfeitos, de modo a fazer-nos sentir a poesia que envolve o sonho do bailarino perseguido pelas miragens que a sua imaginação criou e que se desfazem como bolas de sabão quando pretende aproximar-se delas.

O «Prelude à l'après midi d'un faune», que Nijinsky criou há mais de trinta anos, e que temos visto nas mais diversas interpretações (com ninfas e sem ninfas), mostrou-nos Serge Lifar numa criação ousada e original em que as suas faculdades de grande corégrafo e de grande bailarino foram brilhantemente postas á prova e apreciadas como mereciam. Nos aplausos vibrantes que lhe dispensou, a assistencia quis significar-lhe não apenas a sua admiração pelo bailarino, mas sobretudo o seu respeito pelo corégrafo e pela sua obra, pela tenacidade, pelo entusiasmo e pela devoção com que se tem consagrado a ela.

«Guignol et Pandore», engraçada pantomima sobre musica de André Jolivet, assinada igualmente por Serge Lifar, foi executada com a graça, a frescura e a leveza que lhe convinham, dentro de uma construção coregrafica animada e colorida, que divertiu a assistencia e pôs novamente em foco os méritos excepcionais dos principais interpretes: Mlle. Bardin, numa comovente «Guignolette»; Mlle. Guillot, numa «Belle Mère» deliciosa de desenvoltura, cujo solo foi justamente aplaudido; Michel Renault, num expressivo «Guignol» e ainda Bozzani e Kalioujny—segundo reza o programa.

Mas foi sobretudo na «Suite en blanc», inspirado numa composição de Lalo e que Serge Lifar recreou, que o excelente corpo de baile da Opera de Paris deu toda a medida do seu valor, através da série de quadros e de exercicios coregraficos que compõem este bailado romantico, proprio a pôr em evidencia o virtuosismo e a destreza dos executantes. Não se pode dançar melhor do que o fez Mlle. Darsonval, cujos movimentos, gestos e atitudes são comandados por um dominio absoluto da tecnica coregrafica, aliado a uma elegancia invulgar e a uma espiritualidade que nos transmite toda a poesia encantadora da musica de Lalo. Fizeram-se aplaudir igualmente, em silhuetas graciosas, desenhadas segundo a concepção clássica da dança, Mlles. Vaussard, Bardin, Lafont, Dinalix e Bourgeois e Lucien Legrand. Afirmou-se neste bailado, mais uma vez, o valor excepcional de Serge Lifar e a facilidade incomparavel de Michel Renault e revelou-se a grande classe de Alexandre Kalioujny, um bailarino dotado de admiraveis faculdades, que impressionou vivamente a assistencia pela agilidade, pelo vigor e pela elegancia da sua tecnica.

O corpo de baile houve-se em todas as danças com uma disciplina e uma harmonia de conjunto impecaveis. A apresentação dos quatro bailados (cenarios e indumentaria) teve a propriedade e a grandeza que os impuseram no proprio palco da Opera de Paris, e a assistencia não regateou aplausos aos interpretes, distinguindo no seu entusiasmo Serge Lifar e o maestro Robert Blot, que conduziu superiormente a Orquestra Sinfonica Nacional, cuja colaboração foi de um valor inestimavel para o brilho do espectáculo.

N. L.

o-o-o

Atrás do reposteiro

A companhia do Teatro do Povo começa amanhã a ensaiar o reportório para a temporada deste ano. Como o juri ainda não se pronunciou sobre os originais apresentados, os ensaios, que vão começar amanhã, reportam-se ás duas peças do ano passado e são dirigidas pelo actor Alberto Ghira.

—O actor Octávio de Matos não aceitou o convite para entrar no desempenho da revista que vai entrar em ensaios no teatro Avenida.

—O actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho) deve partir ainda este mês para o Rio de Janeiro.

—Só depois de amanhã, com a entrega completa da respectiva revista, devem começar, no teatro Avenida, os ensaios para todos os artistas que entrem no seu desempenho.

—Partiram hoje para as Caldas da Rainha, onde vão tomar parte num espectáculo, os artistas Domingos Marques, Maria Adelina, João Pio e maestro Fernando de Carvalho.

—O próximo recital de poesias do actor João Villaret está marcado para quarta-feira, no teatro Avenida.

—Desligou-se do elenco do teatro Variedades a actriz Graziela Mendes.

—O «compére» da revista «Feira da Avenida», que está em ensaios, vai ser feito pelo actor Alvaro Pereira.

—E' depois de amanhã que a actriz Saluquia Rentini deve embarcar para o Brasil.

—Conforme temos anunciado, realiza-se amanhã, no Captitólio, a festa de homenagem ao actor João Guerra, em que colaboram muitos artistas dos teatros Variedades e Maria Vitoria, tendo também dado a sua adesão a cantora Livia Vieira.

—A orquestra Marilisa termina o seu contrato no fim deste mês, em Monfortinho, e fechou contrato para Julho, Agosto e Setembro, no Luso.

—Os artistas Vasco Santana, Costinha, Luis Piçarra, os bailarinos Liné e Gonçalves, Horacina Correia, Fernanda Baptista, António Meneses, Natividade Correia, Brigida Silva, Manuel dos Santos, Manuel Fernandes, Celeste Rodrigues tomam parte na festa que vai realizar-se no Salão da Voz do Operário, para as escolas daquela colectividade.

—O sr. Edmundo Dinis escreveu uma opereta de caracter popular, intitulada «A ceguinha das virtudes», destinada á companhia do Maria Vitória e cuja protagonista seria Mirita Casimiro.

O genial Charlot

no «Ditador», e o grandioso filme de aventuras «Cavaleiros do Deserto», hoje, em programa duplo no Coliseu. Amanhã, «Cais do Sodré» e «Vizinhos do «Rés-do-Chão»

Hoje, grandioso programa duplo de cinema, no Coliseu. Nem mais, nem menos, que «O Ditador», obra-prima de Charlot, que fez tremer Hitler e Mussolini, a mais estupenda satira á vida dos figurantes do Eixo; e «Cavaleiros do Deserto», romance de acção e de aventuras, com lutas, perseguições e outras sensacionais peripecias. Só hoje. Vejam todos! Aproveitem todos! Amanhã, grandioso programa duplo português: «Cais do Sodré» e «Vizinhos do Rés-do-Chão».

Antunes

ALFAIATE

Ex-proprietário do «Figurino da Avenida» participa aos seus clientes e amigos que se encontra associado na firma LOUREIRO & ANTUNES, LD.ª, Largo da Anunciada, 19, sobre-loja, telefone 27574, onde espera ter o prazer de continuar a merecer a honra de os servir.

Esta receita ALIVIA OS PÉS e livra-os da fadiga

Graças à acção do oxigénio nascente

Se os seus pés estão inchados, a pele inflamada pelo andar e dorida pela fadiga, depressa! um banho de pés com uma mão chela de Saltratos Rodel: A água só lava mas juntando-lhe Saltratos Rodel deles se libertam milhões de bolhas de oxigénio nascente que penetram na pele e aliviam a dôr, o inchaço e a fadiga. O andar torna a ser um prazer e parecer-lhes-á que os pés têm asas. Saltratos Rodel em todas as farmácias e drogarias.

PROVAS DE REMO
No «Dia do Principiante» triunfaram o Clube Naval de Setubal, Ferroviários do Barreiro e Desportivo da C. U. F.

Ao longo da muralha da Junqueira, disputaram-se hoje as regatas de remo que assinalaram o «Dia do Principiante».

Concorreram a Associação Naval de Lisboa, Clube Naval, Clube Naval de Setubal, Desportivo da C. U. F. e Grupo Desportivo dos Ferroviários do Barreiro e Desportivo da C. P.

O percurso foi traçado na distancia de 1.500 metros e registaram-se as seguintes classificações: *Yolles de 4—taça «Carlos Sá Pereira»:* 1.º, C. N. de Setubal (Gilberto Correia, José Cascais, Carlos Arganaça, Jorge Palmela e Arménio Faria, timoneiro), 4 m. 43 s. e 2 1/2; 2.º, Desportivo da C. U. F., 4 m. 51 s. e 2/5; 3.º, Clube Naval de Lisboa, 4 m, 57 s. e 3/5; 4.º, Desportivo da C. P.

Shell de 4—taça «Carlos Sobral»: 1.º, Ferroviário do Barreiro (Augusto Rendas, Amadeu Bagulho, António Caracois, José Damião e Joaquim Calado, timoneiro), 4 m., 18 s. e 2/5; 2.º, Desportivo da C. U. F., 4 m. 29 s. e 2/5.

Yalles de 8—taça «João Sasseti»: 1.º, Desportivo da C. U. F. (António Estaca, Manuel Madeira, Izidro Gracio, Joaquim Morais, Oliveiros da Conceição, António Guizado, Sebastião Morais, António Tadeu e Mariano Baptista, timoneiro), 4 m., 29 s. e 2/5; 2.º, Clube Naval de Lisboa, 4 m., 37 s. e 2/5; 3.º, Associação Naval, 4 m., 43 s. e 4/5.

As regatas, que foram organizadas pelo Clube Naval de Lisboa, ofereceram a novidade de serem devidamente cronometradas, iniciativa de muito interesse.

Nas provas esteve representada a Federação Portuguesa de Remo, cujo seu vice-presidente, sr. Frederico Burnay, acompanhou cuidadosamente todas as regatas.

ATLETISMO
Torneio regional de «aspirantes»

Na pista do Lumiar, organizada pela Associação de Lisboa, efectuaram-se esta manhã as provas correspondentes á 2.ª jornada do Torneio Regional de «aspirantes».

De modo geral, as competições decorreram animadas, fornecendo os vencedores seguintes: *60 metros*—Matos Guerra, do C. Militar, em 7,3 s.; *1.500 metros*—Jones Fernandes, do Sporting, em 4 m. 31,2 s.; *Vara*—Roberto Durão, do C. Militar, com 2,80 metros; *4X700 metros*—Sporting, em 7 m. 57,4 s.; *4X250 metros*—Benfica, em 2 m. 13,1 s.; *Comprimento*—Almeida Pinheiro, do C. Militar, com 6,04 metros; *disco*—José Mire Dores, do C. Militar, com 30,73 metros.

Como não há classificação colectiva, damos a seguir o numero de provas ganhas pelas colectividades concorrentes, no conjunto das duas jornadas: C. Militar, 5; Sporting, 5; Benfica, 3.

Provas de selecção para o Madrid-Lisboa

Em conjunto com o Torneio a que nos referimos acima, efectuaram-se algumas provas de selecção para o próximo encontro Madrid-Lisboa.

Sairam vencedores: *800 metros*—Adriano Gomes, do Benfica, em 2 m. 4,7 s.; *altura*—Matos Fernandes, também do Benfica, com 1,80 m.; *comprimento*—Matos Fernandes, com 6,72 m.; *3.000 metros*—Américo Guedelhas, igualmente do Benfica, em 9 m. 16,8 s.; *disco*—José Luis, do Sporting, com 36, 30 metros.

BASQUETEBOL
Os diversos encontros de hoje

Disputaram-se esta manhã diversos encontros de basquetebol, a contar para o Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, taça «Fernando Lapão» e taça «Recordação», tendo-se verificado os resultados seguintes:

Campeonato Nacional (3.ª Divisão): Combatentes, 39-N. Natação, 32; C. Ourique, 31-C. P., 30; Boa Hora, 29-Olímpico 16; Queluz, 47-Campolide, 34; Ateneu, 24-Casa Pia, 23; Rio Seco, 25-Tabacos, 23; Pedrouços, 26-Maria Pia, 16; Algés, 31-Carnide, 30; I. S. Técnico, 23-Oriental, 12; Operário, 67-Matadouro, 20; Pena, 20-Liberdade 16.

Taça «Fernando Lapão»: Belenenses, 24-Ateneu 20; Carnide, 23-Sporting, 15; Benfica, 16-Boa Hora, 14; Moscavide, 29-C. Ourique, 28; Atlético marcou pontos por falta do Algés.

Taça «Recordação»: Maria Pia, 36-Ateneu, 18; Campolide, 26-Moscavide, 22.

NATAÇÃO
Taça «Primavera»

No Estádio Nautico do Sport Algés e Dafundo, realizou-se hoje a 1.ª jornada do torneio intersócios para disputa da taça Primavera. Os vencedores foram os seguintes: *33 metros, costas, juniores,* Fernando Furtado Costa, em 33, 3/10; *66 metros, livres-infantis,* Fernando Amaral, em 53 e 7/10; *100 metros, costas-infantis,* João Rocha em 1, 3, 5/10; *400 metros livres-principiantes,* Fernando Madeira, em 5,52 e 5/10; *100 metros costas, senhoras,* Maria Teixeira Santos em 1, 50, 2/10; *200 metros bruços, juniores e seniores,* Luis Ricardo Santos em 3, 17 6/10; e *100 metros costas, juniores e seniores,* João Fernando do Vale 1, 15 e 3/10.

GRANDE HOTEL MAIA

Tel. (P. P. C.) 7219 — Gerês

ABRE A 15 DE MAIO

VENDE-SE

roupa para Homem e para Senhora

M.me BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. n.º 25316
por cima do Adelo da Trindade

BOX

HOJE — ÁS 22 HORAS
No **CASABLANCA**
(Parque Mayer)

6 COMBATES

Em comemoração do 13.º Aniversário do Grupo Desportivo da Mouraria, clube a quem o pugilismo amador está devendo movimentada actividade, realiza-se esta noite uma interessante sessão cujo programa está a cargo de alguns dos melhores *boxeurs* do *clube organizador, Sport Lisboa e Oriental, Glória Atlético Clube e Lisboa Clube Rio de Janeiro.*

PREÇOS ACESSÍVEIS DESDE 5$00

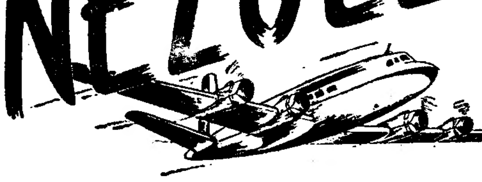
RESTAURANTE NOVA SINTRA, L.da

Calçada de Carriche, 111
TELEFONE 79381

Hoje! Inauguração da Epoca de Verão na linda Esplanada deste conceituado «**Retiro**», com um selecto programa de **Fados** e um primoroso serviço de cozinha.

Terça-feira, 17: Noite da Moda, com uma grande surpresa artistica.

VENEZUELA



K·L·M

VOA PARA

CARACAS E CURAÇAU

DIRECTAMENTE

PREÇOS

	SÓ IDA	IDA E VOLTA
LISBOA-CARACAS / LISBOA-CURAÇAU	ESC. 13.400$00	24.120$00

ACRESCIDO DO IMPOSTO DO SELO E TAXA DO AEROPORTO

Teatro Nacional D. Maria II

Hoje, às 21 e 45, grande êxito da peça

ESSA MULHER!

c/ **Amélia Rey Co aço** (na protagonista)
5.ª feira, às 7 horas - **«Matinée» clássica MARIDOS PAR LT S e AS MULHERES S GAZ B**

S. CARLOS

HOJE,
às 21,30

Ballet da Opera de Paris

sob a direcção coregráfica de

SERGE LIFAR

MARIA VITORIA

A's 20,30 e 22,45
Ultimas noites da hilariante revista

O que se leva desta vida!

Grande espectáculo popular com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Eugénio Salvador, Fernanda Baptista em dois sentimentais fados, e Carlos Leal no «compère»
Preços popularissimos
O adeus dum grandioso êxito

2 sessões APOLO

As 21 e ás 23
ÊXITO AUTÊNTICO
OS MIUDOS DE SEVILHA
NA FANTASIA MUSICAL

Claveles de España

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21—Telefone 29807

Ant. Caricias

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
— Telef. 32889 —
— HOJE —
NOITE POPULAR
Animador *Filipe Pinto*

Fados Castiços, por: **Fernando Farinha, Alice Magina, Frutuoso França, Isabel Silva, Raul dos Santos, Cidalisa do Carmo** e o impagavel **António Caricias.** Acompanhamentos por **António Bessa** e **Miguel Ramos.** O LUSO é o Salão mais arejado de Lisboa.

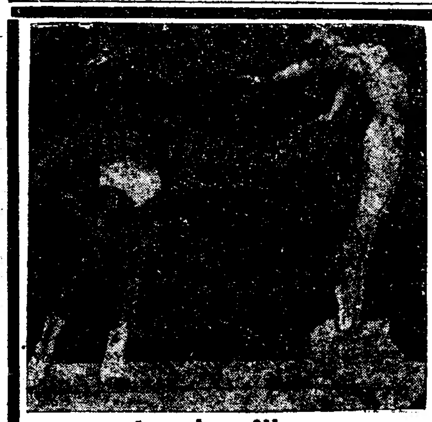
VARIEDADES

HOJE, 2 sessões, às 20,30 e 22,45
Ultima semana da gloriosa revista
Um êxito de gargalhada

ORA AGORA VIRAS TU!...

com **Vasco Santana, Herminia Silva** e **Alvaro Pereira** no «compère», **Horacina** (a rainha do samba), **Luiz Piçarra**, o tenor da voz de oiro, **Line** e **Ant. Gonçalves,** os bailarinos de acrobacia
BALLET SACHA GOUDINE
Preços reduzidos a 50 o/o em todos os lugares

Leiam o jornal humoristico «Sempre Fixe»



Angela y Nico

CRISTAL

Formidável êxito de

ANGELA y NICO

a melhor parelha de baile da Europa
Em pleno triunfo o BALLET
MARLEY GIRLS
ELENITA ESPEJO
DARLEY-SOER
formosas bailarinas italianas
HERMANAS BARON
Constante animação com a
NOITE MEXICANA
PELAS 38 ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

Visitem o **Bar Saloio,** uma originalidade do CRISTAL com artistas nacionais

Orquestras **Caravana** e **The Royal Jazz** e os melodiosos cantores **Mary Carmen, Carlos Rocha** e **JULIETA RODRIGUES**, a melhor vocalista portuguesa

Hoje e amanhã, «matinée» dançante, das 17 e 30 às 20 h, com todas as atracções
HOJE A' NOITE, FESTA DE HOMENAGEM aos jogadores do «team» **PAÍS DE GALES,** que se dignam assistir com todos os directores e equipa que os acompanham

No CRISTAL O AR E' CONDICIONADO --- NÃO HA CALOR

Para um bom retrato

é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.as na

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Abertura, às 22
VARIEDADES AS 0,15 E 2,15 horas

Grande êxito das estreias de ontem
A extraordinária vedeta de baile clássico ANITA DEL RIO
e a jóvem bailarina PÉTRI COBO
Em pleno triunfo os famosos estilistas de ritmos brasileiros

ORQUESTRA FON-FON

O conjunto coregráfico BALLET

COPELIA Y SUS MUCHACHOS

JOSEFINA MARIA em baile á guitarra acompanhada por **Manolo Navarro, Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Dorita de Triana, Hermanas Disdier, Emilia Gomez, Mabel Valencia, Gloria La Gitanilla e Estrella Almedo**

Orquestra **ARCADIA** com a vocalista norte-americana **DAINA**

MIAMI

O Dancing Preferido

ABERTURA ÁS 22
Variedades às 0.15 e 2.15 horas

Apresenta em grande êxito um grandioso programa de Variedades com as atracções **ESTER DE MURILLO — AMPARITO BETRY — PERLA DE LEVANTE — BALLET MARAVILLAS — Conchita Gonzalez — Isabelita Alba — Chelo Rico — Luiza Herrero — Maruja Casado** e a famosa orquestra **SOUSA PINTO**

ENTRADA FRANCA — **Rigorosa selecção**

São Luiz — T. 27172 - A's 21 e 30
O admirável filme
A RIVAL
com **Clark Gable, Lana Turner,** Anne Baxter e Hodiak
«Matinées» diárias

EDEN — Telef. 20768 — A'S 21.30
A cigana feiticeira
Um romance de amor com Marlène Dietrich e Ray Milland
«Matinées» diárias

TRINDADE — A'S 21 e 30 — Telef. 20000
5.ª semana
Lotações esgotadas
A vida de um toureiro
com o fenomenal espada **Pepin Martin Vazquez**

GINÁSIO — Tel. 20556
A's 21 e 30
Adiós, pampa mia
com o novo idolo do tango **Alberto Castilho**
«Matinées» diárias

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
10.ª SEMANA
DEUS LHE PAGUE
A grandiosa versão de **Joracy Camargo,** com **Arturo de Cordova** e **Zully Moreno**
«Matinées» diárias

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
Carta duma desconhecida
Amor selvagem

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21
A rua sem nome
Duas esposas e um marido

TIVOLI — Tel. 50595 — A'S 21,30
Romance no alto mar
estupendo filme musical em tecnicolor, com **Jack Carson, Janis Paige** e **Doris Day**
«Matinées» diárias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21,30
Hoje, às 21 horas
A preços reduzidos!
EM DESPEDIDA:
O grandioso «Show»
Fantasias sobre gelo
Uma maravilha que será sempre lembrada e que está a despedir-se do público Deslumbrante! Como nunca se viu igual!
Na tela: Grande êxito da comédia **FUGIU UMA MILIONARIA**

CONDES — AS 21,30 — Telef. 22523
Cantinflas aviador
Filme de permanente gargalhada, com o grande **CANTINFLAS**
«Matinées» diárias

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493
Em despedida:
A falsa amante
com Danielle Darrieux e Bernard Lancret

R E X — Telef. 25965 — A's 21 e 15
Não ha como a nossa casa
RIO RITA

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15
O homem com máscara de ferro
O crime do outro

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O crime da avenida Foch
com Louis Jouvet

Júlio Mourão ganhou a prova ciclista 100 km. da F. N. A. T.

A F. N. A. T. fez disputar esta manhã os campeonatos distritais de ciclismo, nas três categorias, com percursos e distancias diferentes, conforme a classificação dos concorrentes. Na primeira categoria, 100 quilómetros, com partida e chegada ao Campo Grande, alinharam oito corredores e a partida foi dada ás 8 e 43. Na volta para Lisboa, depois da passagem pela Ericeira, distanciaram-se quatro concorrentes, verificando-se, á chegada, a seguinte ordem:

1.º, Julio Mourão (C. T. T.); 2.º, Tavares da Silva (C. T. T.); 3.º, Herculano Constantino (F.ª C. Tejo); 4.º, Manuel Santos Gonçalves (Soc. Com. Amadeu Gaudêncio), todos com 3 h., 21 m. e 50 s.; 5.º, Porfírio Santos (C. Tejo); 6.º, Amandio Monteiro (C. T. T.); 7.º, Manuel Agostinho (C. Tejo). Desistiu um corredor. Por equipas classificaram-se: 1.ª, C. T. T., 9 pontos; 2.ª, F.ª C. Tejo, 15 pontos.

Na 2.ª categoria, a prova foi corrida sobre 80 quilómetros. Alinharam 12 corredores e a corrida foi muito bem disputada, com o vencedor destacado 8 minutos do 2.º classificado. A ordem de chegada foi a seguinte:

1.º, Joaquim Anacleto (C. Tejo), 2 h., 31 m. e 5 s.; 2.º, Ernesto Rodrigues (Ind.), 2 h., 39 m. e 10 s.; 3.º, Sílvio Rodrigues (C. Tejo); 4.º, Daniel de Carvalho (V. Rio); 5.º, António Ramiro Dias (C. T. T.); 6.º, João Sotto Mayor (Val do Rio); 7.º, Joaquim Pereira (Inst. Nacional Estatística); 8.º, José Fidalgo (C. Tejo). Desistiram quatro corredores. Por equipas: 1.ª, F.ª C. Tejo (1.º, 3.º e 8.º), 12 pontos. Não se classificaram mais equipas.

Na 3.ª categoria (65 quilómetros) os ciclistas atingiram o ponto mais distante de Lisboa (Granja do Marquês) com 1 hora e 10 minutos, tendo um lote de sete concorrentes percorrido isolados mais de 30 quilómetros. A luta veio a decidir-se, porém, perto da meta, com o seguinte resultado:

1.º Angelino Tavares da Silva (C. T. T.), 2 h. 7 m. 29 s.; 2.º, António de Oliveira (C. T. T.), 2 h. 7 m. 31 s.; 3.º, Augusto Gonçalves (Amadeu Gaudencio); 4.º, Fernando Caldeira (Vacuum); 5.º, Eduardo Ferreira (C. T. T.); 6.º, Vasco Antunes (Carrasqueiro & Teixeira); 7.º, Fernando Gonçalves (Amadeu Gaudencio); 8.º, Egidio Lucas, (Carrasqueiro e Teixeira); 9.º, Filipe Alves (Carrasqueiro e Teixeira); 10.º, Zuério Palhares (Amadeu Gaudencio); Por equipas: 1.ª, C. T. T., 8 pontos; 2.ª, Amadeu Gaudencio, 20 pontos; 3.º, Carrasqueiro e Teixeira; 24 pontos.

As provas foram dirigidas pelo sr. dr. Tavares da Silva, inspector dos Desportos da F. N. A. T.

O total de ciclistas inscritos atingiu o numero de 42. As médias foram boas, especialmente na de 2.ª categoria.

Ernesto Ludovino e o Benfica ganharam a corrida do Lusitano

Disputou-se hoje uma corrida de 75 quilómetros, para amadores, organizada pelo Lusitano Clube Ciclista, em comemoração do seu 41.º aniversário. O percurso foi de Lisboa ao Carregado e volta.

Concorreram 18 ciclistas, representando o Benfica, o Lisgás e o Arroios. Os «encarnados» evidenciaram superioridade nitida, classificando-se ininterruptamente do 1.º ao 7.º lugar.

Prova dificultada pelo vento na primeira metade e de boa velocidade na segunda parte. Média final de 33,898 Km.

Classificaram-se: 1.º—Ernesto Ludovino, em 2 h., 12 m. e 45 s.; 2.º—Honório Francisco; 3.º—João Marcelino; 4.º—Armando Gonçalves; 5.º—Artur Gomes, todos do Benfica—e do 2.º em diante com o mesmo tempo.

Choque de automóveis de que resultou a morte do condutor de um deles

Esta manhã, cerca das 11 e 20, deu-se um violento choque entre dois automoveis na auto-estrada, no sitio conhecido pelo Alto dos Agudinhos, em frente do parque 2, de que resultou a morte do proprietário sr. Januário António do Sacramento, de 43 anos, residente em Carnaxide, Queijas, que conduzia o automovel Ford CH 11—14. O choque deu-se no momento em que esse carro saia do parque para se dirigir á estrada. Nessa altura, passava o automovel IG 14—40, guiado pelo seu proprietário, sr. dr. Luis de Albuquerque Sousa Lara, que vinha de Lisboa e foi apanhar o carro pelo meio, não obstante a uma distancia de dois metros do local do desastre ter feito uma rápida travagem, já não lhe sendo possivel evitar o embate. O carro com o qual este foi chocar ficou bastante danificado. O sr. Januário António do Sacramento foi conduzido numa ambulancia dos bombeiros ao hospital de S. José, onde faleceu pouco depois.

O sr. dr. Sousa Lara, ficou ferido num pulso e num joelho, e o seu carro com várias avarias.

A Policia de Transito marcou a tinta encarnada, na estrada, o local onde se deu o desastre. Ambos os carros seguiam dentro da sua mão no momento do choque.

Na Faculdade de Medicina abriu esta tarde um congresso internacional de anatomistas

No salão nobre da Faculdade de Medicina, realizou-se hoje, ás 15 e 30, a sessão solene inaugural do VI Congresso Anatómico Luso-Hispano-Americano, que será, simultaneamente, a sexta reunião da Sociedade Anatómca Luso-Hispano-Americana—a que preside o professor sr. dr. Ernani Monteiro—e a XIV da Sociedade Anatómca Portuguesa—da presidência do professor sr. dr. Celestno da Costa. Neste Congresso tomam parte, além dos mais categorizados mestres portugueses, os professores espanhóis: Alfredo Carrato e Puente Dominguez, da Faculdade de Medicina de Salamanca, em representação do Conselho Superior de Investigações Cientificas de Espanha; A. Morujo, da mesma Faculdade: A. C. Echeverri, subdirector da Faculdade de Santiago de Compostela; Guirao Gea, director da Faculdade de Granada, e seu filho, conde Andrea, da Faculdade de Saragoça; Orta Lorca, da Faculdade de Cádis; e Fernando de Castro, do Instituto Cajal, de Madrid.

Presidiu ao acto o sr. dr. João de Almeida, director geral do Ensino Superior, que representava o sr. ministro da Educação Nacional, assistindo, além dos membros das duas Sociedades, os srs.: D. Nicolás Franco, embaixador de Espanha; coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa; professor dr. Gustavo Cordeiro Ramos, director do Instituto para a Alta Cultura; professor dr. José Gabriel Pinto Coelho, reitor da Universidade Clássica; e professor dr. Toscano Rico, director da Faculdade de Medicna de Lisboa.

O sr. prof. Hernani Monteiro, do Porto, congratulou-se por ver realizado o desejo que manifestou no Congresso de Granada de 1947 para a presente reunião, saudando todas as entidades, nacionais e estrangeiras, em especial a Universidade de Lisboa e a sua Faculdade de Medicina. Dirigindo-se aos congressistas espanhois, evocou os mais celebres anatomistas do país vizinho. Referiu-se ao limite de idade, atingido em Março pelo prof. Vilhena, dizendo que este congresso lhe é dedicado pela obra que realizou, como professor de anatomia e director do Instituto Anatómico e pelo que contribuiu para que os cirurgiões possam hoje operar com mão firme e destacou o enorme valor do Arquivo de Anatomia e Antropologia, que aquele professor fundou em 1912.

O sr. prof. Celestino da Costa evocou as excepcionais homenagens recebidas pelo prof. Vilhena, quando foi atingido pela lei do limite de idade. Falou do vasto programa do congresso, que representa o resultado dos trabalhos de professores portugueses e espanhóis, agradeceu as facilidades recebidas e propôs que a conclusão de ambas as sociedades sejam reunidas num volume.

O prof. Orts Lorca, da Faculdade de Medicina de Cádis, associou-se, em nome dos mestres espanhois a tais homenagens, dizendo que os estudos morfológicos do prof. Vilhena e seus colaboradores têm tido um grande valor para a ciência peninsular e para a cirurgia moderna, salientando a sua repercussão em todos os meios cientificos do Mundo.

Por fim, o sr. prof. Henrique de Vilhena, muito comovido, agradeceu as referencias que lhe foram feitas por todos os oradores.

Uma exposição de iconografia anatómica

Em seguida o representante do ministro, que ia acompanhado por todos os presentes, inaugurou uma interessante exposição iconográfica do Instituto de Anatomia de Lisboa, da Faculdade de Medicina, que consta de: desenhos de trabalhos de investigação anatómica, na sua maioria inéditos; uma colecção de desenhos dos estudantes da Escola de Belas Artes, feitos durante a regência da cadeira de anatomia artística, pelo professor dr. Henrique de Vilhena; quadros parietais de anatomia, feitos no referido Instituto, sobre gravuras notáveis dos tratados; desenhos de nus do falecido Manuel Jardim; retratos de professores de Anatomia; gessos; ceras; mumificações; cartões; bronzes; livros raros; autógrafos etc.

A exposição esteve aberta ao publico até ás 18 horas de hoje, ficando patente, apartir de amanhã, das 11 ás 17 horas.

FEIRA POPULAR

O Município, para observar o funcionamento da sua representação na Feira Popular, constituiu uma comissão formada pelos srs. drs. Silva Pinto e Monteiro de Macedo, eng. Pulido Garcia, arq. Mateus Junior, Simões Coelho e José Espinho.

Não contem nunca com o acaso

Uma joia de valor é sempre um valor realizavel.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA. Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

A equipa portuguesa mostr... da vitória que alcançou sobre...

(Continuação da 1.ª pág.)

E quando o ataque lusitano consegue dominar a situação e apertar a defesa adversária, fá-lo quase sempre sem denunciar poder ofensivo.

Superioridade técnica dos britanicos

Os avançados do País de Gales mostram-se bastante duros a carregar a defesa e guarda-redes nacionais. Diga-se, entretanto, que o não fazem á margem da lei, sabendo apenas empregar o corpo na devida altura. E a sua perfeição técnica é evidente!

Um remate do avançado-centro Ford é evitado por uma grande defesa de Barrigana, que, entretanto, fica estatelado no terreno. O nosso «keeper» recompõe-se breve e executa, de novo, uma boa defesa, por alto, voltando a cair, carregado uma vez mais por Ford.

Os avançados portugueses ainda não puderam desenvolver ofensivas de êxito. Não lho tem consentido a segura defesa dos britanicos. Todavia, uma boa série de passagens entre Patalino e Travaços foi concluída com um fortissimo remate do interior-esquerdo nacional, que o guarda-redes Hughes não defenderia—mas que saíu a escassos centímetros do poste...

Os ingleses voltam, porém, a atacar com insistência, aproveitando todas as ocasiões para remate. O vento convida, de facto!

Os portugueses empatam

Uma bola de saida apontada por Barrigana colocou a linha média nacional em jogo. Francisco Ferreira serviu Travaços, este entrega a bola, «limpa», a Rogério, que domina a defesa do seu lado e remata contra o poste. Hughes sai da baliza, a bola encaminha-se para as redes e Vasques e Patalino entram fulgurantes a confirmar o tento, que aliás o árbitro já assinalara—aos 19 minutos.

Momentos volvidos, Patalino magoa-se e abandona o terreno.

2.º tento do País de Gales

Não saboreámos por muito tempo o prazer deste ponto... Dois minutos depois, quando a nossa equipa ainda estava com dez homens no terreno, desenvolve-se um rapidíssimo ataque pelo lado direito do adversário. O centro excelente de Edward encontrou Ford bem colocado e o golpe de cabeça partiu como uma seta para as redes nacionais: era o 2.º golo do País de Gales, marcado, sem defesa possível, aos 21 minutos.

Foi depois deste ponto que a equipa portuguesa ficou completa, com a entrada de Mota, a substituir Patalino.

O novo ponto dos jogadores do País de Gales desanimou bastante a selecção nacional. A superioridade territorial e técnica dos britanicos torna-se clara, caindo todo o jogo sobre a defesa lusitana.

Regista-se uma grande defesa de Barrigana, que se lança pelo ar completamente torcido, para evitar um potente remate de Lowrie.

Faltam poucos minutos para o intervalo. Os visitantes procuram aproveitar, cada vez mais, a influência do vento, rematando constantemente contra a nossa baliza. E Barrigana, sempre que pode, vai gastando tempo, á espera que o vento mude...

Antes de concluir-se a primeira parte, Barrigana faz ainda uma defesa, enviando a bola para «canto». O castigo é marcado sem êxito, assim como dois «livres» contra a nossa baliza, a castigar duas entradas normais de Virgílio ao extremo Edward.

E nada mais que mereça realce. O sinal para o fim deste primeiro tempo ouviu-se—e o País de Gales ganhava por 2-1.

A segunda parte

A segunda parte começou ás 17 e 55, com boa avançada da equipa nacional. Os britanicos cederam um «canto», que Armando Ferreira marcou sem resultado—e momentos volvidos um ataque veloz de Ford provocou mais uma boa defesa de Barrigana, que se lançou audaciosamente aos pés do adversário.

O vento ajuda agora os avançados portugueses e o País de Gales sofre dois «cantos» seguidos, parecendo que num deles houve uma entrada em falta, por mão, de um dos defesas, que o arbitro não marcou. A equipa nacional domina e mostra-se capaz de modificar o resultado. A nossa defesa está a jogar com segurança—e o ataque corresponde.

Sucedem-se novos «cantos» contra os irlandeses, cuja defesa se revela de inexcedivel colocação. O ataque inglês, todavia, responde algumas vezes com perigo. Uma fuga fulminante da asa esquerda obriga Barrigana a lançar-se e a atirar a bola para «corner». Depois da marcação deste castigo, Mota conduziu uma avançada e forçou a defesa a ceder novo «canto».

Ataque constante de Portugal

Os avançados portugueses redobram de esforços e dominam sem cessar, procurando aproveitar também a acção do vento. Mota é o dianteiro que melhor rompe e sustenta o embate com a magnifica defesa da equipa do País de Gales. Na linha média, F. Ferreira e Canário acompanham as ofensivas, mas o tempo vai passando sem que as balizas sejam tocadas.

Um pontapé de Rogerio, a 15 minutos, fez vibrar o publico. A bola, porém, subiu um pouco—e o lance perdeu-se.

Os lances de ataque dos britanicos são em menor quantidade, já se vê, mas não deixam de ser sempre perigosos. Edward provocou, pelo seu lado, uma avançada, que Vergilio desfez—e depois jogou-se algum tempo a meio campo, com realce para a linha media britanica, que se exibe com autoridade.

Alguns golpes do ataque britanico causam susto na nossa defesa, tendo Barrigana de empregar-se em duas intervenções seguidas.

Portugal empata de novo

Os portugueses saem de novo para o ataque. Mota, o avançado-centro, cumpre admiravelmente, rompendo sempre com perigo para as rêdes adversárias. Partem alguns remates contra Hughes. A defesa está toda no seu lugar e desfaz as primeiras tentativas. A ultima palavra nesta serie de jogadas veio a pertencer a Mota—que marca, á boca das rêdes, o ponto do empate—e de modo que arranca vibrantes aplausos de todo o publico. Jogava-se aos 20 minutos desta segunda parte.

A linha avançada do País de Gales reage energicamente e Ford tem novo remate fortissimo, que Barrigana pára de modo impecavel. Pouco depois, o guarda-rêdes nacional volta a defender, a uma bola alta, e a nossa linha mantem-se a jogar em ritmo agradavel, embora sinta dificuldades com a aproximação dos defesas contrários—que possuem de facto real categoria.

Entre Travaços e Rogerio desenvolvem-se algumas avançadas lindissimas, com boa colaboração de Mota.

Vasques marca o 3.º tento

Como consequência do melhor jogo dos portugueses, aparece o nosso 3.º ponto, aos 34 minutos: Rogerio, depois de boas trocas de bola com Travaços, obriga a defesa do País de Gales a ceder um «canto» mais; o castigo é marcado por Armando Ferreira e sucedem-se algumas jogadas de perigo para a baliza britanica; Vasques concluiu-as com um remate oportuno e vitorioso—e sem defesa possivel!

O tento animou a equipa portuguesa, dando ocasião a novos ataques, bem ordenados, pelo lado esquerdo. Um contra-ataque de Edward foi prontamente anulado por Virgilio. Felix, que tem jogado com muita autoridade neste 2.º tempo, não tem consentido que Ford tome ascendente. Canário e F. Ferreira estão igualmente a acompanhar muito bem as evoluções do nosso ataque.

A' medida que o final se aproxima, procuram os britanicos o tento do empate. Uma grande defesa de Barrigana evita-o, a certa altura, enviando a bola para «corner». Foi, de facto, um momento de grande perigo.

E acabou: Portugal, 3—País de Gales, 2.

Comentários ao jogo

A 1.ª parte terminou com o resultado de 2-1 a favor do País de Gales. E' elementar dever de justiça afirmar que os numeros estão certos. Os nossos adversários mostraram um poder de tecnica e exerceram um dominio territorial que justificou a vantagem minima. Mas, o próprio resultado indica que o «team» portugues não se limitou a uma defesa cerrada, que o vento jus-

O Campeonato

(Continuação da 1.ª pág.)

ar da sua superioridade. A defesa coimbrã teve de empregar-se com toda a atenção para desfazer perigosas incursões dos encarnados, nesse trabalho destruidor que embaraça, pelo menos a boa urdidura das jogadas.

A breve trecho, porém, o Benfica impunha-se aos energicos defesas de Coimbra.

E aos 7 minutos, surge um golo para os encarnados, marcado excelentemente pelo seu avançado-centro, Teixeira, que recebeu a bola, em boa posição, do seu extremo-esquerdo, e rematando fora do alcance do guarda-rede..

Os lisboetas continuaram a martelar os defesas da Academica, mas os seus remates, por falta de direcção ou de força, não têm provocado grandes defesas do guardião da Academica.

Aos 15 minutos, uma avançada do extremo-esquerdo coimbrão foi travada com certa dureza dentro da grande area benfiquista. O caso passou sem castigo e passados momentos nova carga, agora castigada, procoveu um livre que os estudantes não souberam transformar.

Só perto do fim do primeiro tempo é que o Benfica passou o resultado para 2-0. Este tento, porém, foi facilitado pelo guarda-redes coimbrão, que saiu fora de tempo, dando ensejo que a Gil, de cabeça, atirasse a bola para dentro das redes. Dois minutos depois, o arbitro deu por concluida a primeira parte.

No prosseguimento da partida tendo o vento pelas costas, os encarnados, deram a imediata sensação de se tornarem vencedores folgados. E assim começou a ser.

Aos 3, aos 6 e aos 10 minutos, por intermédio de Diamantino, Teixeira e Gil, ficou o resultado em 5-0.

A superioridade dos lisboetas continua cada

...ou-se digna
...o País de Gales

...tificaria em parte, mas lançou-se ao assalto sempre que pôde, colocando em dificuldades a defesa contrária.

Logo nos primeiros pontapés os homens de Gales mostraram-se fortes, rápidos e de bom manejo de bola.

Ora com infiltração por meio do terreno, ora atacando com as asas, os nossos adversários obrigaram a defesa nacional a um trabalho muito árduo. Mas o maior perigo para esta defesa resultava do trabalho dos extremos e do avançado centro inimigos. Assim, quando aos 12 minutos, do centro da parte direita, o centro avançado Ford abriu o activo, com uma limpeza notavel, apesar da magnifica estirada de Barrigana, ninguém se admirou.

Neste periodo, a equipa amarela fez uma demonstração que reputou excelente, algumas jogadas de gracioso recorte.

Ao seu futebol dinamico, respondemos nós com certa lentidão.

Os primeiros remates portugueses a cargo de Travaços começáram a surgir com força e razoavel direcção, mas de longe. A equipa nacional aos poucos recompôs-se e começou a desenvolver fortes ataques.

O avançado-centro, no entanto, dava fraco rendimento. O empate estabelecido pela selecção portuguesa, depois de esquivas elásticas de Rogério, foi justo. Em vez de explorarmos a alegria desse golo aproveitamos a oportunidade inexplicavelmente, para fazermosa substituição de Patalino por Mota. E nesse próprio momento, o dinamico Ford pôs o seu grupo em situação de vencedor.

Como se depreende, jogámos mais á defesa do que ao ataque. Veremos agora, a favor do vento, o que jogaremos.

Como previamos, a 2.ª parte é de dominio intenso e absoluto da equipa portuguesa. Certamente o ataque do País de Gales desenha e executa algumas avançadas, bem delineadas e de precisão. Mas nós atacamos em massa e avalanche.

Os jogadores amarelos não perdem a serenidade e o seu labor defensivo é corajoso. Mas aos poucos, como é natural, eles sentem o efeito da nossa avalanche. E, por outro lado, a equipa portuguesa começa a ligar com perfeição enchendo o campo. O golo do empate, resultante de um desses ataques em massa, dá a indispensavel confiança ao «team» que joga então em «maré grande».

Do empate á vitoria, que nasce dum canto, como todos os que Armando Ferreira marcou, um canto perfeito é um passo.

A entrada de Mota conseguiu dar á linha a sua capacidade fisica que ela não tinha. Patalino estava em condição fisica manifestamente inferior.

Mota furou, insistiu, lutou, deu vida á equipa. A asa esquerda jogou melhor do que a direita. Rogerio fez pequenas maravilhas e Travaços aplicou fortes pontapés.

Vasques e Armando Ferreira razoaveis. F. Ferreira o melhor dos médios na sua tradicional genica, e Canario esteve bem. Virgilio e Felix estiveram em bitola superior a Serafim.

Barrigana jogou estupendamente. A ele pode dizer-se, que deve o «team» português, a vitória. Fez defesas estupendas, com golpe de vista excepcional. Temos um excelente guarda-redes.

A equipa do País de Gales tem categoria.

...de Juniores

...vez mais forte è, aos 15 minutos, é marcada uma grande penalidade contra a Academica, para castigar uma defesa clara de um dos seus jogadores, dentro da grande area. Gil encarregado da transformação, passa o resultado para 6-0.

Longe a longe, todavia, surge uma reacção academica.

Os estudantes por incapacidade ou por outro qualquer motivo perdem mesmo uma gloriosa ocasião de fazer tento.

Aos 26 minutos, o extremo-direito do Benfica, completamente desmarcado, elevou o resultado para 7-0.

Os academicos actuam sucumbidos e o jogo passa a ser feito sem apreensões de qualquer natureza, por parte dos vencedores.

O jogo terminou momentos depois desta jogada e o resultado de 7-0 manteve-se e com ele o titulo de campeão nacional de juniores para o Benfica, que, de facto, mereceu essa honra por se ter exibido neste jogo, como nos anteriores, com absoluta autoridade.

Torneio da Escola de Jogadores dos Belenenses

Nas Salésias, realizou-se hoje a 2.ª jornada do torneio da Escola de Jogadores do grupo de Belem, que tem sido orientado pelo jogador Quaresma.

No primeiro encontro, entre as equipas «Alfredo Ramos» e «José Manuel Soares», verificou-se um empate a 2 bolas. No segundo desafio, o grupo «José Reis» venceu a turma «José Simões», por 1-0.

Taça «Tamagnini Barbosa»

Nas Salésias o Beleneses venceu o Atlético, por 1-0, e no Campo Grande, o Sporting derrotou o Benfica, por 2-0.

Bênção das pastas
dos quintanistas
da Universidade de Lisboa

Com o cerimonial liturgico de uso, realizou-se hoje, na Sé Patriarcal, a benção das pastas dos quintanistas catolicos de todas as Faculdades da Universidade de Lisboa.

A's 9 horas, muitos quintanistas, na sua maioria senhoras—sobraçando as suas pastas de que pendiam as fitas de seda com as cores das respectivas Faculdades—tinham já tomado lugar no transepto, junto de alguns dos seus professores. Estavam presentes os srs. ministro da Educação Nacional e seu chefe de gabinete, dr. Silva Passos; profs. drs. José Gabriel Pinto Coelho, Fezas Vital, Gomes da Silva, Luis Pinto Coelho, Silva Cunha, Virgilio Morais, D. Pedro da Cunha, Castro Caldas, Faria Lapa, Luis Cardoso, Sena da Silva, etc.

Nas primeiras filas de cadeiras viam-se numerosas pessoas de familia dos quintanistas.

Pouco depois chegou o sr. cardeal-patriarca, que se dirigiu para junto do altar-mor, onde celebrou missa, assistido pelos srs. conegos José Amaro Teixeira e D. João de Castro (Nova Goa). Pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira foi ministrada a comunhão a muitos quintanistas, depois do que cada um dos estudantes que se encontravam no cruzeiro fizeram a entrega das suas pastas ao sr. cardeal-patriarca, que improvisou uma homilia, de grande elevação e significado.

Terminada a oração, o sr. cardeal-patriarca procedeu á benção das pastas, que se encontravam dispostas sobre o altar-mor.

Ao retirar-se, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira abençoou todos os fieis, que ajoelharam á sua passagem.

UMA MULHER MATOU A TIRO
o homem que a queria abandonar

SINTRA, 15. (Pelo telefone)—Um drama passional teve o seu desfecro á meia-noite de ontem, no lugar de Nafarros e dele foram protagonistas Delfina da Costa Dias, de 35 anos, há muito separada do seu legitimo marido, e o motorista Faustino António Saraiva, viuvo, de 39 anos.

Segundo era voz corrente, os dois mantinham relações intimas já há bastante tempo. Ultimamente, porém, começara a constar que o Saraiva pensava em casar-se com uma outra rapariga.

Ontem, de facto, o Saraiva procurou a Delfina e explicou-lhe que o seu casamento não seria bem visto pela familia, pelo que a hipótese devia ser posta de parte. A cena passava-se no pátio de casa da Delfina, que, entrando na residência, foi buscar uma espingarda caçadeira, desfechando-a sobre o Saraiva que caiu morto.

A criminosa veio depois entregar-se ás autoridades desta vila.

A vitima era pessoa bem vista e geralmente estimada, correndo a respeito da Delfina opiniões diferentes.

Há alguns anos, a mulher do Saraiva pusera termo á existencia, quando sobre ela correram noticias de infidelidade ao marido.

O cardeal-patriarca
coroou hoje uma imagem
da Senhora de Fátima

Terminaram hoje as cerimónias que, sob a designação de «Santa Missão», há quinze dias vêm a efectuar-se na igreja de Nossa Senhora de Fátima, com a assistência de numerosas pessoas. As comemorações concluiram-se esta tarde, com a cerimónia da coroação da imagem da Senhora de Fátima, pelo sr. cardeal-patriarca.

A coroa é uma peça de alto valor, fabricada em ouro e pedras preciosas oferecidas por fiéis, tendo levado o trabalho cerca de um ano.

Do Patriarcado para a igreja de Fátima organizou-se um extenso cortejo de centenas de automóveis. Desde as primeiras horas que começaram a acorrer muitas e muitas pessoas junto da igreja paroquial, tendo-se tornado necessário organizar um serviço especial de transito.

No final das cerimónias, o sr. cardeal-patriarca será reconduzido ao Patriarcado num cortejo idêntico ao que o acompanhou á sua chegada.

Movimento marítimo
Paquete «Nea Hellas»

Procedente dos Estados Unidos, em viagem para o Mediterraneo, entrou esta tarde no Tejo o paquete grego «Nea Hellas», com 1.139 passageiros, dos quais 222 espanhois e portugueses dos Estados Unidos que vêm visitar os seus países. A bordo veio também a esposa do ministro de Cuba em Lisboa. Embarcou para Napoles o consul de Colombia no nosso País, sr. Alvaro dos Santos Lima.

A CONSTRUÇÃO DA «FOTOCOLOR»

Na notícia que ontem demos, da inauguração da «Fotocolor, L.da», da Rua do Ouro, 291 e 293, saiu incompleto o nome da Sociedade de Construções Amadeu Gaudêncio, Limitada, que foi a executora do projecto.

O ministro
da Guerra
presidiu em Evora
ás homenagens
ao general Luís Sampaio

General Luís Sampaio

ÉVORA, 15 — (Pelo telefone)—O sr. ministro da Guerra chegou a esta cidade ás 13 horas, acompanhado pelo sr. coronel Joviano Lopes, comandante da Escola Prática de Artilharia; tenente-coronel Medrano, adido militar espanhol; major Mateus Cabral, adjunto do gabinete do ministro da Guerra; e tenente Carlos Rodrigues, seu ajudante de campo.

Depois de passar revista á guarda de honra, constituida por uma força de Infantaria 16, aquele membro do Governo presidiu a uma sessão no salão nobre do Quartel General, em cuja mesa de honra se sentavam os srs. general Nogueira Soares, comandante da Região Militar de Coimbra; monsenhor Pantaleão José Costeira, representante do arcebispo de Évora; coronel Joviano Lopes, brigadeiros Duarte Silva e dr. Pinto da Rocha. Junto da mesa, noutros lugares de destaque, sentavam-se os srs. general Luís Sampaio e a oficialidade espanhola, tendo á frente o general Don Miguel Rodrigo Martinez, comandante da divisão militar de Badajoz.

Estavam presentes tambem os governadores civis de Évora e Beja, o deputado dr. Camarate de Campos, o presidente da Camara Municipal de Évora, o presidente da Junta de Província do Alto Alentejo, comandante da Legião e uma grande representação da oficialidade da região e de vários departamentos militares.

O sr. ministro da Guerra, tomando a palavra, saudou o sr. general Luis Sampaio, evocando a sua folha de serviços. Depois de se ter dirigido á oficialidade espanhola, a cujo exército prestou homenagem, mandou ler pelo sr. coronel Joviano Lopes uma portaria louvando o general Luis Sampaio e uma outra concedendo-lhe a medalha de ouro de serviços distintos. A seguir, o sr. ministro da Guerra condecorou com a medalha de Mérito Militar de 1.ª classe o general Don Rodrigo Martinez; com o grande oficialato de Avis o coronel Don Narciso Rodriguez; com a medalha de Mérito Militar de 2.ª classe, o coronel Don Gonzalo Pacheco; com a comenda de Avis, o major Don Enrique Muschera Gonzalez; e com a medalha de Mérito Militar de 2.ª classe, e major Don Luis Catalã de Ocon, após o que colocou a medalha de ouro de serviços distintos ao peito do general Luis Sampaio, a quem abraçou. Depois, o sr. coronel Joviano Lopes em nome da oficilidade da Região, entregou uma artistica salva de prata ao homenageado, e o comandante da Região Militar de Badajoz fez, por seu turno, entrega de uma cigarreira de ouro áquele general.

O tenente alcalde de Badajoz discursou e entregou ao general Sampaio uma placa evocativa, lembrando o momento crítico que a Espanha atravessou durante a guerra civil e a importancia dos serviços prestados pelo general Sampaio, quando foi governador militar de Elvas.

O sr. general Luis Sampaio, profundamente emocionado, apenas pronunciou algumas breves palavras de agradecimento.

Organizou-se, a seguir, um cortejo de automoveis para o hotel Alentejano, onde se realiza o almoço de homenagem e confraternização, sob a presidência do ministro e a presença da oficialidade e outras autoridades civis e militares. Estão já inscritos para uso da palavra os srs. coronel Joviano Lopes e, em nome dos oficiais do Quartel-General, o sr. coronel Emilio Ramos Afonso.

Seguiram para Itália
150 médicos portugueses

Em comboio especial, constituido por duas carruagens e salão-restaurante, seguiram hoje, ás 10 e 15, cêrca de 150 médicos portugueses, que vão tomar parte nas jornadas Médicas Luso-Italianas. Esta composição levará os congressistas até Fuentes de Oñor, onde tomarão o comboio que os levará a Paris, seguindo dali para Itália.

Muitas pessoas de familia e amizade dos médicos compareceram na estação do Rossio, para lhes levar o seu abraço de despedida e votos de boa viagem.

No hospital de S. José
Uma notavel conferência
do prof. dr. Silva Carvalho

O sr. prof. dr. Silva Carvalho faz esta tarde, no salão nobre do Hospital de S. José, a sua conferencia já anunciada—verdadeiro resumo historico da assistencia publica em Portugal, a proposito da «Cronica do Hospital Real de Todos os Santos».

Presidiu o subsecretario da Assistencia, sr. dr. Trigo de Negreiros, tendo o enfermeiro-mor, sr. dr. Emilio Faro, proferido algumas palavras para apresentação do conferente ao auditorio, entre o qual se viam quase todos os médicos e muitos outros funcionarios dos serviços hospitalares.

O sr. dr. Silva Carvalho principiou por dizer que, com o seu trabalho, produto das suas investigações pessoais, iria corrigir muitos pontos que se têm tido por certos na historia da nossa mais antiga instituição de assistencia. Descreveu o que, nesse capitulo, houve entre nós até ao seculo XV, com albergarias, confrarias, hospitais e outras obras pias. O prof. Silva Carvalho descreveu a miséria da população e as suas causas, indicando quais foram as primeiras entidades que, em 1484, receberam o encargo de preparar a fundação do hospital. Explicou como se obteve o terreno, descreveu as cerimonias da inauguração, nomeou alguns dos mais destacados artifices que participaram da obra e demonstrou que o «Registo», pelos pormenores da sua organização, ultrapassava em muito os seus similares italianos, então considerados dos mais adiantados. O celebre relatorio de Pedro de Lemos, a primeira noticia de Diaz de Yela, os curandeiros da sifilis, as causas de ruina do hospital—tudo isso foi iluminado e reviveu pela palavra do conferente, que desceu a minucias e á descrição de curiosidades, até entrar nas razões que levaram á administração dos frades loios. Tambem os baptizados e casamentos realizados na igreja do hospital, os autos de fé e os doutoramentos, os elogios dos estrangeiros proclamando a importancia do hospital ocuparam a exposição do sr. professor dr. Silva Carvalho, que foi, no final, efusivamente cumprimentado pelo numeroso auditorio.

GERMAINE LECONTE, a grande costureira de Paris, vai passar os seus modelos, depois de amanhã no Palacio Hotel do Estoril

Paris, a cidade que dita as leis da Moda, envia-nos a sua grande Embaixatriz: Germaine Leconte. Os seus manequins—evocando as noites feéricas de Longchamps—trazem com a graça das suas atitudes a sua bela mocidade, a maravilha escultural do seu corpo, todo o encanto e «charme» de Paris da Alta-Costura. Germaine Leconte, nome internacional, que impõe as suas criações da Europa ao Sul da

«Belle Époque» uma das grandes criações de Germaine Leconte

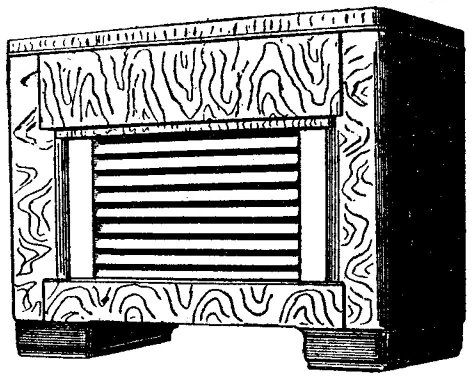
América, é hoje, na costura de classe, das melhores «affiches». Lisboa janota, Lisboa do «bom-tom», não faltará, portanto, á passagem dos seus modelos, que terá lugar depois de amanhã á tarde, no Palácio Hotel do Estoril—durante o chá.

Manequins de Paris, «toilettes» de Paris, o «flair» de Paris! Evocação das noite elegantíssimas do «Bal des petits lits blancs» do grande desfile de modelos no «Pont d'argent». Todas as referências sobre este acontecimento mundano serão dadas pelo telefone Estoril 400 ou directamente no Palácio Hotel.

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

OS RADIOGRAMOFONES
His Master's Voice

Reunem à sua magnífica construção, adaptavel a qualquer ambiente, um excepcional poder de captação e reprodução.



Em exposição nos
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
R. Nova do Almada, 97
LISBOA

murphy - 128
Se o ouvir, compra-o...
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

GENERAL ELECTRIC
PORTUGUESA, S. A. R. L.
LISBOA - RUA DO NORTE, 5 - TELEFS. 2 8135/6-3 2916
M 9 PORTO - RUA SÁ DA BANDEIRA, 585 - TELEF. 2 5907

Aos Automobilistas
e proprietários de
Viaturas automoveis

Protejam a sua vida e a de outros — contra os graves acidentes de viação — utilizando nos vossos carros o **vidro inestilhaçavel**, de fabrico português, produzido na
Companhia Vidreira Nacional, Lda.
«COVINA»
em Santo Iria de Azoia

KINAX

Com êle todos podem fotografar fàcilmente e obter sempre imágens perfeitas!
À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
VENDA POR GRÔSSO
M. Simões Jr. - R. da Conceição, 46, 48, 50 - Tel. 20306 - Lisboa

CARPETES **SULTÃO** TAPEÇARIAS TAPETES

A TAPEÇARIA QUE REUNE AS SEGUINTES CARACTERISTICAS
CÔRES INALTERÁVEIS
DESENHOS INÉDITOS
TODOS OS ESTILOS
APRESENTAÇÃO IMPECÁVEL
GRANDE DURAÇÃO
PREÇOS JUSTOS

7
TIPOS DE FABRICO
A' VENDA NAS BOAS CASAS
●
CONSULTE A SECÇÃO TECNICA DA FÁBRICA SOBRE O VALOR E DURAÇÃO DE CADA QUALIDADE
ESCRITORIOS:
R. Sociedade Farmacêutica, 37-2.º
PAD

A FEIRA DE CALÇADO CONTINUA
Mais vale comprar na ZÉCA que noutra casa qualquer

Botas pretas padrão militar a	112$50	Botas vit. p. rapaz, 65$00 70$00 e...	80$00
Botas vitela branca desde	75$00	Alpargat. c/ sola corda p. criança a	9$00
Artigo de 1.ª qualidade a	128$00	Alpargat. c/ sola corda p. senhora a	14$50
Sapatos para homem em calfs a	140$00	Alpargat. c/ sola corda p. homem a	19$00
Artigo de 1.ª qualidade a	180$00	Sapatos lona s/ borracha p. senhora a	30$00
Sapatos senhora em boas qualidades a	132$50	Botins vitel. branca p. homem a	170$00
Sapatos senhora a	90$00	Botins calf cor ou preto a	300$00
Calçados criança desde	25$00		
Artigo de 1.ª qualidade a	65$00		
Sapatos caseiros sola corda a	20$00		

Grande variedade de sandálias a preços módicos

Corram todos à Sapataria ZÉCA
RUA MORAIS SOARES, 121
ENVIA-SE A' COBRANÇA

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante—Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

Sociedade Geral

para **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçamedes** (via Leixões)

Recebe carga geral e de frigorifico, na Doca de Alcantara, nos dias 16 a 18 do corrente para sair a 20 o
navio-motor **«AMBRIZETE»**

Trata-se
Em Lisboa: Rua do Comercio, 39 — Telefone 30551
No Porto: R. Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

COMPRA-SE MOTOR

Diesel de 750 r. p. m., 300 a 600 HP ou grupo Diesel-alternador de 200 a 500 KVA, trifásico 220 Volts. Entrega imediata. Resposta a êste jornal ao n.º 4266.

DOMINGO, 22 DE MAIO
EXCURSÃO à
Barragem do Castelo de Bode
Organização da C. P.
Utilização de combóios rápidos e autocarros
ESC. 120$00
Inscrição limitada. Informações: Lisboa-Rossio. Telefone 33185.

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam Antiga casa Soares & Coelho R. do Norte, 61, (ao Camões).

MITAGANOL
PARA AS DOENÇAS DE PELE

Em todos os casos de Eczemas, Dermatoses, Pruridos, Pic-pic, etc. Com o **MITAGANOL** a comichão desaparece rapidamente. Vende-se nas Farmácias. Dep. Farmacia Central do Lumiar—75, Rua do Lumiar, 77 —Lisboa—Telef. 79390.

MOBILIAS

Simples e alta marcenaria. Facilidades de pagamento. MARCENARIA SANTOS — OLIVEIRA DE AZEMEIS.

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Cuide da sua pele...

Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tècnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tornar-se-á macia e aveludada.

HAVAS

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

DOENÇA SUBITA E MORTAL—Chegou ao hospital de S. José, já morta, pelo que foi para o Necrotério, uma mulher que apenas se sabe chamar-se Glória e que, na Rocha Conde de Obidos, foi acometida de doença subita.

ATROPELAMENTO—A vendedeira Maria dos Santos, de 48 anos, residente no Beco da Hera-12, r/c., foi colhida por um automóvel, na Avenida da Ribeira das Naus, fracturando um braço e sofrendo contusões várias, pelo que recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

CONFERENCIAS

«Técnica moderna da fabricação do chá» é o título da conferência que o sr. comandante Artur Correia Monteiro realiza amanhã, ás 21 e 30, na sessão mensal da Sociedade de Geografia. A conferência terá projecções e um documentário cinematográfico a ilustrá-la.

—O dr. Gino Saviotti, que foi amigo de Marconi, vai, no dia 19, ás 21 e 45, falar da sua vida e obra, aos sócios do Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas e Oficios Correlativos.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No Lisboa Clube Rio de Janeiro, onde esta tarde se efectuou a prova final de apuramento da melhor fadista do Bairro Alto, concurso promovido pelo Centro de Preparação da Rádio, e colaboração do nosso prezado colega «Diário Popular», efectua-se, á noite, um baile, com o concurso de uma orquestra.

VIDA MUNDANA

CHA' DE CARIDADE

Além dos artistas Eunice Muñoz e Carlos Villaret, colabora no «chá» de caridade, promovido a favor dos preventónios, um grupo de alunas da professora de dança Ruth Aswin. A marcação de mesas, no Avis Hotel, pode fazer-se pelos telefones 47294 ou 22019.

VIAJANTES

No avião da Air-France, seguiu hoje para Paris a embaixatriz de França, em Lisboa, madame Jean du Sault.

—No avião da Air-France seguiram para Paris as princesas Teresa e Isabel de Bragança, que vieram assistir ao casamento do príncipe D. João de Orleans e Bragança com a princesa Fátima.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

DENTOSAN

CREME DENTÍFRICO ESPUMOSO

À frente de todas as pastas pela sua acção detergente e anti-microbiana.

Use Dentosan de manhã e à noite para a conservação dos dentes e evitar as infecções da boca.

ATE' QUE ENFIM!!!

Temos na Rua do Ouro, 165, 1.º, a grande Agência de Turismo que com rapidez e sem mais preocupações nos trata dos nossos passaportes, das nossas passagens e sómente a preços oficiais. Podemos viajar com tranquilidade e confiar nos serviços das viagens.

MONDALCO

Rua do Ouro, 165, 1.º

Telefones: 2 9840 e 2 7222

LISBOA

RONSON

Os mais afamados isqueiros do Mundo

Vendem-se nas melhores Tabacarias do País

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.)—As Ilhas britanicas, a Peninsula Ibérica e a zona do Atlantico entre os Açores e a costa ocidental da Europa continuam sob a acção de um sistema frontal que se mantém quase estacionário e que dá origem a forte nebulosidade e aguaceiros em toda essa área.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) A'S 24 DE AMANHÃ—Em Lisboa, no Porto e no resto do País, vento fresco a bonançoso de Noroeste; ceu nubloso, limpando para a tarde de 15. Possibilidade de aguaceiros fracos locais, principalmente nas zonas do interior. Pequena descida de temperatura.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *maxima, 16º,9; minima, 12º,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19º,3; minima, 12º,2.*

DE LUTO

Coronel Manuel Joaquim da Silva

Na quinta do Morval, em Carnaxide, faleceu o coronel reformado sr. Manuel Joaquim da Silva, de 78 anos, que foi oficial muito distinto. Foi director do Instituto Geográfico e Cadastral e combatente da Grande Guerra. Era casado com a sr.ª D. Francisca Eugénio Zagalo Silva, pai do falecido comandante Manuel Zagalo e Silva e sogro do banqueiro sr. José Gonçalves Carneiro. O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

SUFRAGIOS

D. Maria Teresa Barbosa Sottomayor Neuparth

Os dirigentes e corpo docente da Escola Académica mandam celebrar missa do 30.º dia, amanhã, pelas 10 horas, na igreja dos Mártires, por alma de D. Maria Teresa Barbosa Sottomayor Neupart viuva do antigo e saudoso director da Escola Académica, sr. dr. Mário Neuparth.

Almoço de confraternização

dos antigos componentes da Tuna Académica de Lisboa

Efectuou-se hoje, no restaurante de Alvalade, no Campo Grande, um almoço de confraternização dos componentes da Tuna Académica de Lisboa, a que compareceram 70 convivas que fizeram parte deste organismo artistico desde a sua fundação, em 1895, até 1912. Dos antigos componentes da tuna, que se encontravam presentes, o mais velho tem 80 anos e o mais novo 57. A mesa de honra era constituida pelos srs. tenente-coronel Salvação Barreto, dr. António Marques Silva, tenente-coronel Armando Campos Pinto, maestro Venceslau Pinto e dr. Tovar de Lemos. Aos brindes falou o sr. D. Manuel Magno, que fez o elogio de alguns antigos componentes da tuna falecidos este ano, tendo a assistência ouvido com emoção recordar o nome do saudoso dr. Rodolfo Xavier da Silva, que, foi, no seu tempo, um dos grandes entusiastas das actividades da Tuna.

PROVAS DE RAGUEBI

Os jogos efectuados esta manhã

A contar para a «Taça de Honra», no Campo Grande jogaram Benfica e Belenenses, vencendo o primeiro por 6-3. Os «azuis» não disputaram a 2.ª parte, por inferioridade numérica.

Para o Campeonato de Lisboa de 2.as categorias, o Benfica venceu a Faculdade de Medicina, também no Campo Grande, por 20-3 e a Agronomia venceu o Sporting, no Estádio Nacional, por 20-0.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

Para o Campeonato de Lisboa de Valeibol efectuaram-se hoje os jogos seguintes de categorias inferiores:

Ateneu, 3—Estoril, 0, em 2.as; Estoril, 3—Ateneu, 0, em 3.as; I. S. Técnico, 3—Belenenses, 2, em 2.as; Cif, 3—Benfica, 2, em 2.as; Benfica, 3—Cif, 2, em 3.as categorias.

DANÇA Lições à hora Professoras: MACHADO R. da Palma, 164, 3.º E

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 15, bandas militares; 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «O compositor da semana»: Bach; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, cançonetas; 20 e 35, «Domingo desportivo»; 20 e 45, zarzuela; 21, «Domingo sonoro» e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 30, crónica tauromáquica; 21 e 45, musica ligeira sinfónica; 22, Teatro: «O doente de cisma», de Moliére; 22 e 20, cançonetas; 22 e 40, musica de salão; 23, fados; 23 e 20, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 30, musica de tecla; 21 e 45, musica sinfónica; 22 e 30, «Coimbra de outros tempos»—O centenário da «sebenta», palestra; 22 e 45, musica sinfónica; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 10, programa infantil; 19 e 45, danças; 20, desporto; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, Fantasia; 22 e 15, «Rescaldo da semana»; 22 e 30; pedidos; 23, ópera; 0 e 15, danças; 0 e 45, jornal; 1, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, reabertura das estações de Lisboa e boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, musica variada; 19 e 50, crónica desportiva; 20 e 10, «Musica para si»; 20 e 30, 2.º noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, orquestras e canções; 21 e 15, musica seleccionada; 21 e 40, musica de concerto; 22, eventual; 22 e 15, 3.º noticiário; 22 e 30, fecho da estação do Porto. *Estações de Lisboa*—A's 22 e 20, «Em louvor de Maria» e Boletim religioso; 22 e 30, musica religiosa; 22 e 45, canções; 23, musica seleccionada; 23 e 15, musica portuguesa; 23 e 30, musica brasileira; 23 e 40, «O desporto pelo Mundo»; 23 e 45, musica ligeira; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Rádio Juventude; das 22 ás 0, Rádio S. Mamede.

ESGRIMA

O campeonato nacional de espada foi conquistado por Carlos Dias

Disputou-se hoje, no Ginásio Club Português, o Campeonato Nacional de Espada, organizado pela Federação Portuguesa de Esgrima, e que forneceu o resultado seguinte:

1.º Carlos Dias, da S. A. C. G., com 8-2 (vitória no desempate); 2.º Henrique de Noronha, da S. A. C. G., com 8-2 (derrota no desempate); 3.º Mário Mourão, do C. N. E., 7-3; 4. Alvaro Pinto, 6-4, 16 toques; 5.º Penha e Costa, 6-4, 17 toques; 6.º Francisco Uva, 6-4, 19 toques—todos da S. A. C. G.; 7.º Antero Martins, do L. G. C., 6-4, 27 toques; 8.º Vasco do Couto, do C. N. E., 4-6; 9.º Helder Mendonça, da M. P., 3-7; 10º Hintze Ribeiro, do C. N. E., 1-9; 11.º José Rei, do G. C. P., 0-10.

De sublinhar a vitória do novo campeão, que tem feito uma época magnifica e se encontra em boa forma técnica, tendo tido também há pouco uma actuação meritória nos Campeonatos do Mundo, disputados no Cairo.

A direcção da F. P. E. deve reunir amanhã, para examinar os resultados das provas feitas ultimamente ás três armas e proceder á selecças das equipas para o Torneio Luso-Espanhol, a disputar brevemente em Madrid.

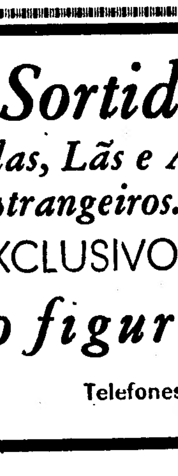
PENICILFLAVINA

Pastilhas PENICILINA E EUFLAVINA

PARA DOENÇAS DA BOCA, GARGANTA E OUTRAS CONCOMITANTES

Anginas, Gengivites, Laringites, Piorreias, Gripes, etc.

À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS



Grande Sortido

de Sedas, Lãs e Algodões estrangeiros.

"PADRÕES EXCLUSIVOS"

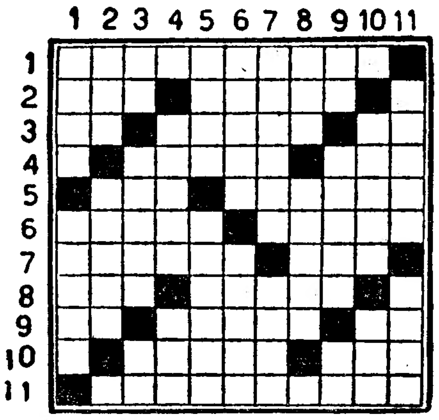
Ao ultimo figurino

20, Rua Garrett, 24 LISBOA

Telefones 31707 32261

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2393



HORIZONTAIS: 1—Comédia satirica de Aristofanes em favor da paz. 2—Pequeno arco. Ave trepadora semelhante ao papagaio. 3—Siga. Ligação. Sexto. 4 — Ferro de engomar. Cheguei. 5 — Chefe abissinio. Cosida directamente sobre o fogo. 6 — Célebre matemático que fez preciosas descobertas sobre a análise matemática pura. Nome de homem. 7—Proferir. Pelos de certos animais. 8—Eiró. Ilha do arquipélago dos Açores. 9—Alto aí! Crosta. Senhor. 10—Consorciam-se. Nome de homem. 11—Desgraça publica.

VERTICAIS: 1—Matéria em fusão que sai pela cratera dos vulcões. Publico. 2—Cólera. Desmoronara-se. 3—Isolado. Vão. Aqui. 4—Ofendas. Oxido de cálcio. 5—Partir. Torne a coser. 6—Conduzirá para cá. Giram. 7—Com muitos ramos Redimi. 8—Lavre. Apita. 9—Basta! Homem valoroso. Simbolo quimico do rádio. 10—Videiras. Nome que vulgarmente se dá ao comboio expresso de Paris. 11—Pules. Origine.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2392

HORIZONTAIS: 1—Lacedemonia. 2—Umas. Sana. 3—Gas. Eta Ser. 4—Ri. Clama. Sá. 5—Tri. Ode. 6—Crisálida. 7—Pró. Ana. Ira. 8—Lava. Util. 9—Avara. Irada. 10—Gá. Exodo. Ar. 11—Aro. Eça. Usa.

VERTICAIS: 1 — Lugre. Plaga. 2—Amai. Cravar. 3—Cãs. Trova. 4—E's. Cri. Are. 5—Elisa. Axe. 6—Esta. Ano. OC. 7—Amola. Ida. 8—Os. Adi. Uro. 9—Nas. Edita. 10—Inês. Aridas. 11—Aarão. Alada.

ACTIVIDADES DA M. P.

O campeonato de tiro entre diversos nucleos

O Centro de Milícia n.º 1 realizou hoje o compeonato de tiro entre os seus 6 nucleos. A classificação foi a seguinte:

Colectiva—1.º, Nucleo do R. I. n.º 1, 329 pontos; 2.º, Nucleo de Santa Bárbara, com 277; 3.º, Nucleo da Escola do Exército, 256; 4.º, Nucleo do R. C. n.º 5, 251; 5.º, Nucleo do Beato, 227; 6.º, Pontinha, 142.

Individual—1.º, Jaime Nariz, 115 pontos; 2.º, Roby Marques, 103; 3.º, João Rodrigues, 101. Todos estes concorrentes pertenciam ao R. I. n.º 1.

ÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Resultados dos jogos disputados hoje: 1.ª categoria—Belenenses 2 — O'quei, 0; 2.ª categoria—Belenenses, 1—O'quei 0.

Prof. dr. Eduardo Coelho

No avião da Panair partiu hoje para Paris o sr. prof. dr. Eduardo Coelho, que vai proferir uma conferência na Semana Cardiologica Internacional que se realiza na capital francesa. Aquele professor vai também participar nos trabalhos do Congresso Italiano de Cardiologia, que principia no dia 28, em Roma.

Náufragos do «Magdalena»

Num avião de carreira, seguiu esta manhã para Londres o terceiro grupo de naufragos do paquete britanico «Magdalena», que se afundou na baia do Guanabara, no Rio de Janeiro. Os 14 naufragos, ingleses, dinamarqueses e argentinos, chegaram ontem á noite a Lisboa.

Restaurante Clementina

Casa onde se come bem. Bom serviço por lista e bom serviço á mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º, telefone 24669.

RONSON

AGENTES GERAIS E DISTRIBUIDORES

CASA JAYME PINTO, L.DA

R. AUREA, 292

TELEF. 26025 LISBOA

A situação vai-se tornando cada vez mais grave em Xangai

HONG-KONG, 15—Xangai, o maior centro comercial da China, encontra-se virtualmente num cáos depois da guarnição governamental se preparar para levar a efeito uma política de terra queimada e destruida em presença do avanço dos exércitos comunistas, segundo informações recebidas hoje nesta cidade, transmitidas por vias particulares.

Os interesses comerciais britanicos, que são vastos em Xangai, pensam que pouco se pode fazer para evitar esta situação. Os circulos diplomáticos de Cantão têm a mesma opinião.

Os observadores pensam que as representações diplomáticas dirigidas ao presidente interino, Li-Tsung-Yen, não seriam, provávelmente, eficazes, visto que o generalissimo Chang-Kai-Chek está, aparentemente, de modo não oficial, a dirigir a politica de Xangai. Os comerciantes dizem que estão confiantes em que os britanicos que se encontram ali, incluindo o consul geral, R. W. Urquart, farão todo o possivel para proteger as vidas e os bens britanicos.

A Policia secreta de Chang-Kai-Chek estava hoje muito activa, segundo se informa, procurando descobrir pessoas julgadas como prováveis colaboradoras dos comunistas. Muitos chineses importantes foram aconselhados por essa Policia a abandonar a cidade «no interesse da sua saude». Outros encontram-se escondidos, na esperança de não serem lembrados.

Tanto quanto se sabe em Cantão, poucos danos foram infligidos nos bens britanicos e americanos de Xangai, com excepção dos distritos ocidentais, onde se têm construido trabalhos de defesa.

Parece que Xangai só tem arroz para um mês, mas julga-se que, se a cidade continuar a permanecer nas mãos dos nacionalistas, é provável que sejam feitas novas entregas de fornecimentos americanos, ao abrigo do plano de cooperação económica.—(R.).

Vai-se apertando o cerco á cidade de Xangai

XANGAI, 15—O comunicado da guarnição de Xangai anuncia que as forças nacionalistas retiraram de Nan-ziang, estação do caminho de ferro situada a 12 k.ms a Oeste de Xangai.

O cerco vai apertando e pela terceira noite consecutiva houve duelos de artilharia no perimetro da cidade. Todavia, o comunicado confirma que as três divisões comunistas que atacavam no sector de Yureh-pu e Yanghang, perto da foz do Wangpoo, foram repelidas.

Na cidade de Xangai, a população mantem a serenidade, e a vida prossegue normalmente. Apesar da ordem de bloqueio ao rio de Xangai, alguns navios chegaram a este porto na manhã de hoje.—(France Presse).

As declarações de Dean Acheson sobre a Espanha comentadas pela Emissora de Madrid

MADRID, 15—A emissora nacional espanhola difundiu uma palestra de comentário á politica recentemente praticada pelos Estados Unidos com a Espanha, na altura em que se está em vésperas de proceder á votação final, na Assembleia Geral das Nações Unidas, de uma proposta que tem o objectivo de dar novamente a todos os países que fazem parte deste organismo internacional inteira liberdade para manterem relações diplomáticas normais com a nação espanhola.

O comentador, aludindo a recentes declarações proferidas pelo secretário de Estado, Dean Acheson, disse:

«O titular do Departamento de Estado não tem qualquer qualidade para passar certificados de potência mundial e de país livre, visto que ainda não manifestou o seu parecer a respeito dos regimes politicos europeus. Os Estados Unidos ainda são povoados por «peles-vermelhas», cortadores de cabeças, enquanto a Espanha é um país civilizado desde séculos. Se Dean Acheson pensa que a Inglaterra e a França não colaborarão com a Espanha, enquanto esta não modificar o seu regime politico da forma preconizada pelo Departamento de Estado, respondemos-lhe que o Governo espanhol nunca cederá a pressões e ameaças, venham donde vierem. Se somos fascistas, também o eramos em 1930, quando o Departamento de Estado pressurosamente enviou um embaixador para Madrid. Isto quer dizer que, se há modificações a fazer, estas se deverão efectuar nos países que desejem colaborar connosco».—(France Presse).

Batalha de flores nas ruas de Setubal

SETUBAL, 15—(Pelo telefone)— Uma grande multidão acorreu hoje á Avenida Luísa Todi, para presencear o desfile dos carros encorporados na batalha de flores. Há 30 anos que Setubal não assistia a uma festa destas. O seu produto reverterá para a Obra dos Parques Infantis, assistindo ao cortejo, em tribuna especial, o governador civil, presidente do Município, comandante da região militar e outras entidades.

O cortejo abre com um grupo de «Cabeçudos», seguido da Banda Filarmónica Perpetua Azeitonense, salientando-se os carros apresentados pela Camara Municipal, Fábrica de Cimentos «Cecil», liceu e Escola Comercial e Industrial.

PAUL REYNAUD

No avião da Air-France regressou a Paris o antigo presidente do Conselho Paul Reynaud, que se encontrava há alguns dias em Lisboa, onde veio realizar algumas conferências. Apresentaram-lhe cumprimentos de despedida o embaixador da França, pessoal superior da embaixada; Jean Barden, pela Air-France, etc.

Um ataque à bomba causou estragos nos consulados da Bolívia e do Peru em Barcelona

BARCELONA, 15.—Esta noite foram perpetrados, simultaneamente, dois atentados, com explosivos, contra os consulados da Bolivia e do Peru nesta cidade. Não houve vitimas, mas no consulado do Peru há estragos materiais importantes.

A 1 e 20, dois individuos, vindos num taxi, obrigaram, com a ameaça de pistolas, o porteiro da casa n.º 148 da Calle Jeronimo, onde está instalado o consulado da Bolivia, a abrir-lhes a porta do edificio e a acompanhá-los ao terceiro andar, que serve simultaneamente de escritorio e residencia pessoal do consul José Maria Urgzeber. Um dos referidos individuos desceu depois com o porteiro, enquanto o outro ficava a colocar os explosivos. O primeiro esperou que o segundo descesse, e então sairam juntos, metendo-se novamente no taxi, que ficara á espera. A explosão produziu-se á 1 e 30, destruindo uma porta, janelas e alguns moveis.

No consulado do Peru, que tambem serve de escritorio e residencia do consul, a deflagração provocou prejuizos materiais importantes. Segundo declarou o consul, Octavio Cadero, o atentado teria sido praticado pela colocação duma bomba numa janela que dá para a rua.

Começou imediatamente a fazer-se um inquerito a estes acontecimentos, que provocaram grande emoção na capital da Catalunha.—(F. P.).

Desastres de aviação

Um avião caiu num campo de jogos e morreram muitos espectadores

DAMASCO, 15 — Em consequência de se ter despenhado um avião sirio durante um festival desportivo, em Aleppo, muitos espectadores morreram e outros ficaram feridos, devido ao panico que se seguiu. Ambos os ocupantes do avião morreram. Presenciaram o desastre cerca de 20.000 pessoas.—(Reuter).

Queda de um avião militar

BATAVIA, 15 — Despenhou-se perto de Kroja, a cerca de 160 quilómetros a ocidente de Jogjakarta, um avião militar holandês, morrendo em consequência do desastre 8 passageiros e tripulantes que constituiam pessoal militar holandês. O avião seguia de Batávia para Jogjakarta.—(Reuter).

Outra consulta ao eleitorado que é desfavoravel ao Partido Trabalhista

LONDRES, 15—O êxito do Partido Conservador nas eleições municipais parece dever confirmar-se nas eleições para os Conselhos cantonais e rurais, que começaram na segunda-feira e terminarão na próxima terça-feira.

Os resultados parciais comunicados esta manhã pelas secções dos partidos conservador e socialista são estes:

Conservadores, ganhos, 151, perdas, 15; Socialistas, 38, 105; Independentes, 45, 111; Liberais, 7, 9.

Estas eleições destinam-se a renovar um terço dos Conselhos cantonais e rurais. Concorrem 16.000 candidatos, dos quais 11000 para a renovação de 475 Conselhos rurais e 5.000 para 572 Conselhos cantonais.—F. P.

AS COMUNICAÇÕES AEREAS entre Lisboa e o Funchal

De Cabo Ruivo largou esta manhã para a baía do Funchal o hidroavião da «Aquila Airways», que se propõe estabelecer a ligação regular entre as duas cidades. Neste voo especial—pois a carreira só será estabelecida com caráoter efectivo, possivelmente, no mês que vem—tomaram parte quatro passageiros e o avião transportou cerca de cem quilogramas de correio. O aparelho deve regressar a Lisboa depois de amanhã, voltando no mesmo dia ao Funchal.

Uma informação da Lusitania diz-nos que o aparelho amarou, em óptimas condições, cerca das 15 horas, ao Cais da Pontinha, do Funchal, onde se encontravam o governador civil e outras entidades.

UM BISPO CHILENO disse missa no aeroporto

Pela primeira vez celebrou-se hoje missa no aeroporto da Portela de Sacavém. Foi o caso que chegou, num avião de carreira, vindo da América do Sul, a caminho de Roma, o bispo de Valparaiso (Chile), sr. Don Rafael Zira Infante, que vai visitar o Papa e manifestou, á sua passagem em Lisboa, o desejo de dizer missa. Para isso, foi-lhe cedido o gabinete de uma das comp. de navegação aérea, onde aquele prelado, depois de devidamente paramentado, celebrou o acto, no que foi coadjuvado pelo seu secretário, rev.º Felix Roiz Escudero, assistindo alguns dos seus companheiros de viagem e outras pessoas.

O bispo Don Rafael, no final, disse-nos que dissera a missa com a intenção especial de rogar por Portugal e pelos portugueses, afirmando-nos que, no seu regresso de Roma, se demorará alguns dias entre nós, tencionando visitar também o santuário de Fátima.

MONTAGEM PRÁTICA DO MICROFONE A CONDENSADOR CARACTERIZADO PELO NIVEL MINIMO DE SOPRO

Se está interessado neste assunto, leia o Tomo 9, N.º 12, da Revista Téonica Philips, que encontrará em todas as boas livrarias e tabacarias e no distribuidor geral, Livraria Bertrand, Rua Garrett, 73-75, em Lisboa.

4
TONELADAS DE
GELO
DÃO-SE
HOJE, no POLITEAMA,
a partir da uma hora da noite, após o último espectáculo do sensacional «show»
FANTASIAS SÒBRE GELO

LINDOS
RETALHOS
de sedas e lãs. Grande variedade e para todos os preços
Calçada do Sacramento, 9 (ao Chiado)

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPES
Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

UMA HISTÓRIA PARA O LEITOR

Certa velhinha que vivia de esmolas disse, uma vez, a um benfeitor:
—Sabe? Ando, agora, apegada com o Santo Antonio, que é um santo muito milagreiro, para que me faça um milagre...
—E que milagre é o que você lhe pede?
—Sair-me a Sorte Grande!
—Então, você tem dinheiro para comprar lotaria?
—Boa é essa! Se eu comprasse lotaria, não seria milagre nenhum!
Tinha razão a velhinha... E' a quem compra lotaria que a Sorte Grande há-de sair— e alguém a receberá.
Simplesmente, esse alguem tinha comprado lotaria.
Aconselho-o a que pense nisto: A Casa da Sorte está já vendendo nos seus estabelecimentos de Lisboa, Porto, Coimbra e Braga a lotaria para o Santo Antonio, que tem 4 prémios grandes—1 de 3.000 contos, outro de 500, outro de 250 e outro de 100—e cujos bilhetes custam, apenas, 300$00.

N-I-N-A
BOITE DE LUXO
continua a apresentar
a grande vede'a internacional
MONIQUE POWEL

Sofre ao fazer a barba?
Aplique
Floid